



PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2024



ÍNDICE

Introdução	2
Enquadramento	2
Estrutura Organizacional	3
1. Ação Social e Saúde	
1.1. Unidade de Cuidados Continuados e Integrados para Pessoas dependentes de Média Duração e Reabilitação	6
1.2. Espaços de Convívio e Lazer	32
1.3. Posto Móvel de Atendimento ao Cidadão – PMAC	35
1.4. Ouvir Cabeceiras de Basto - <i>Serviços de Audiologia</i>	36
1.5. Programa “Medicamentos Sociais”	37
1.6. Festa de Natal dos ECL’s	38
1.7. Parcerias e Cooperação Institucional	
1.7.1. Rede Social	38
1.7.2. Participação na CPCJ	39
1.7.3. Participação na CMPPI	39
1.7.4. Participação no BLV	40
1.8. Projeto “Cuidar+”	40
1.9. Vigilância Transportes Escolares	61
Orçamento	62
Conclusão	66
Exploração Previsional e Orçamento	67

INTRODUÇÃO

O Plano de Atividades da Basto Vida para 2024 contém informação relativa aos objetivos estratégicos e anuais definidos, às atividades e ações previstas para a sua concretização e aos indicadores de medida de cada objetivo.

Neste documento projetamos a ação da Instituição no próximo ano, dividindo o mesmo em duas grandes vertentes: o Programa de ação e o Orçamento.

Importa, no entanto, ressaltar que o presente documento não pretende ser estanque, situação antagónica à dinâmica que norteia o funcionamento desta Régie Cooperativa. Em função da colaboração de todos, das ideias e projetos ou em virtude das parcerias estabelecidas, existirá sempre a possibilidade de implementar outras atividades/ações que não se encontram aqui descritas.

Salientamos que o trabalho aqui proposto só será possível através do empenho e trabalho conjunto de colaboradores, cooperantes e parceiros.

ENQUADRAMENTO

O Programa de Ação e Orçamento para 2024 pretende dar continuidade aos serviços prestados no ano transato. Com este projeto a Basto Vida pretende mitigar o impacto da crise económica e social que esta irá originar na nossa comunidade, principalmente a mais vulnerável, a nível social e de saúde.

Numa dinâmica de forte intervenção sobretudo social e de saúde, a Basto Vida pretende continuar a “investir” na integração, na complementaridade e na visão das pessoas de forma completa. Perspetivamos, assim, dar respostas ajustadas aos interesses e motivações de todos aqueles que encontram nesta Régie Cooperativa respostas adequadas às suas necessidades. Ressalvando o importante papel que a Unidade de Cuidados Continuados Integrados de Média Duração e Reabilitação tem vindo, e pretende continuar, a desempenhar para a comunidade, principalmente para aqueles que se vêm numa situação de fragilidade em termos de saúde.

A Unidade de Cuidados Continuados Integrados (UCCI), iniciou a sua atividade a 2 de abril de 2018, e que tal como em 2023 perspetiva-se para 2024 a sua plena ocupação.

Em 2024 a equipa do Projeto “Cuidar+” irá realizar ações em prol da comunidade e em especial dos mais desfavorecidos.

Outras oportunidades poderão colocar-se, e sejam quais forem os caminhos que se coloquem, não deixaremos de ponderar o aprofundamento da sua intervenção e da sua presença na comunidade, cumprindo assim os seus desígnios estatutários.

Collected
↓
↓

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A Basto Vida desenhou a sua estrutura com base nas diferentes áreas de intervenção, dando um especial enfoque a uma lógica de proximidade e de afetos, assumindo, ainda, uma dinâmica de complementaridade e de integração dos diferentes setores e parceiros como forma de trazer os conhecimentos e competências individuais e grupais, para uma resposta integrada e completa aos desafios que cada pessoa nos coloca no trabalho que realizamos e na resposta às necessidades que vamos identificando.

Tendo por base esta premissa, a Basto Vida assume a necessidade de partilhar os valores e objetivos deste Plano por todos os agentes envolvidos, garantindo um funcionamento democrático e participativo, e assegurando a coerência entre as orientações estratégicas, valores e práticas quotidianas.

Destacamos a necessidade de tentar obter um alto nível de participação e de envolvimento de todos os dirigentes e colaboradores, aprofundar e valorizar as competências individuais em função do Plano, reforçar os momentos de partilha e de discussão entre todos e clarificar o papel e o contributo de cada um na Instituição.

Órgãos Sociais

Mesa da Assembleia Geral

Joaquim Barroso de Almeida Barreto - Presidente

Pedro Jorge Pereira de Sousa– Vice-Presidente

Armando Machado de Oliveira Duro - Secretário

Direção

Carla Amélia de Magalhães Lousada - Presidente

Leandro Vilela Campos - Tesoureiro

Manuel António Ramos Pereira – Secretário

Armando Ramiro Henriques Marques – 1.º Suplente

Catarina Micaela Alves Ramos- 2º Suplente

Colado
↓
J

Conselho Fiscal

Márcia Andreia Rodrigues Fonseca Barros – Presidente

José Luís Maia Ramos - Vogal

Carlos Augusto Boticas Teixeira - Vogal

ÁREAS DE INTERVENÇÃO

1. Ação Social e Saúde

1.1. Unidade de Cuidados Continuados e Integrados para Pessoas dependentes de Média Duração e Reabilitação

- 1.1.1. Introdução
- 1.1.2. Recursos Humanos afetos
- 1.1.3. Gestão de Recursos Humanos
- 1.1.4. Equipa Multidisciplinar
- 1.1.5. Política de Formação
 - 1.1.5.1. Plano de formação profissional
 - 1.1.5.2. Plano Interdisciplinar
- 1.1.6. Comissões

1.2. Espaços de Convívio e Lazer

1.3. Posto Móvel de Atendimento ao Cidadão – PMAC

1.4. Ouvir Cabeceiras de Basto - *Serviços de Audiologia*

1.5. Programa “Medicamentos Sociais”

1.6. Festa de Natal dos ECL's

1.7. Parcerias e Cooperação Institucional

- 1.7.1. Rede Social
- 1.7.2. Participação CPCJ
- 1.7.3. Participação na CMPPI
- 1.7.4. Participação no BLV

1.8 Projeto “Cuidar+”

1.9 Vigilância Transportes Escolares

celle
↓

1 - AÇÃO SOCIAL E SAÚDE

A Basto Vida tem desenvolvido diversas iniciativas em prol da promoção da qualidade de vida e do bem-estar da comunidade.

A promoção da saúde rege-se por princípios de cooperação intersectorial, solidariedade, equidade e sustentabilidade, assente num trabalho de parceria, em prol de melhores resultados e benefícios a favor da população.

Além disso, tem realizado um investimento significativo na área social, nomeadamente ao nível de diversas ações e iniciativas de apoio destinadas à terceira idade, de modo a criar condições humanas e técnicas capazes de responder às necessidades de apoio social de todos.

1.1 - UNIDADE DE CUIDADOS CONTINUADOS INTEGRADOS A PESSOAS DEPENDENTES DE MÉDIA DURAÇÃO E REABILITAÇÃO

Introdução

O Plano de Atividades Anual da Unidade de Cuidados Continuados Integrados da Basto Vida, tem como principal objetivo corresponder a um instrumento de gestão e de orientação das atividades direcionadas aos nossos utentes e colaboradores.

Assim, e partindo do pressuposto de que os utentes constituem o nosso maior foco, importa apostar em iniciativas que promovam o seu bem-estar, tendo presente, por outro lado, o que são as suas reais necessidades ao nível biopsicossocial e, por outro lado, os recursos humanos e materiais disponíveis.

Este plano pretende dinamizar atividades que se enquadrem nas necessidades específicas dos utentes, tendo por base um conjunto de objetivos que vão de encontro ao plano individual de cada um. É fundamental definir ainda a animação proporcionando-lhes uma maior qualidade de vida e mais ativa, através da dinamização de momentos ocupacionais, lúdicos, criativos e comunicacionais, centrado nos seus interesses e valores.

Existem atividades que se mantêm e constam nos planos anteriores.

Alles
↓
↓

É imprescindível mencionar que ao longo deste Relatório, vamos abordar equipamentos existentes em cada valência, a formação constante dos nossos profissionais, as atividades ocupacionais e a promoção de saúde através de diversas atividades em que pretendemos minimizar e retardar os efeitos negativos decorrentes do processo de envelhecimento e da condição clínica dos nossos utentes. Pretende-se criar fatores de proteção que contribuam para a melhoria das condições de saúde.

O próximo ano corresponde a um tempo de reforço com o nosso compromisso na procura de soluções, cumprindo o nosso propósito e missão.

À luz da experiência dos anos anteriores, e de acordo com a nossa cultura, propomos a prosseguir o desenvolvimento de projetos em curso e de outros que possam ser abraçados e, para que tal possa acontecer, contamos com a coesão de energias, a cultura de responsabilidade, o trabalho em equipa, o empenho pessoal e perseverante dos nossos colaboradores.

Missão

Proporcionar aos utentes serviços estabelecidos com base nos princípios da qualidade, equidade e responsabilidade social, garantindo o desenvolvimento pessoal dos utentes e o desenvolvimento profissional dos colaboradores.

Visão

A UCC Basto Vida assegura a satisfação das necessidades dos seus utentes, adequando e diversificando as respostas, de forma contínua, colaborativa e sustentada.

Pretende ser reconhecida, no meio envolvente, como uma instituição de referência, alargando e melhorando os serviços.

Proporcionar formação profissional qualificada aos recursos humanos, de forma a responder às necessidades da Instituição, visando a obtenção da excelência dos serviços prestados.

Valores

A UCC Basto Vida pauta a sua atividade pelos seguintes valores:

- Respeito pela dignidade humana;
- Solidariedade;
- Igualdade;

Collegio
↓
R

- Rigor e zelo;
- Integridade;
- Empenho e cooperação;
- Iniciativa;
- Lealdade e honestidade.

Política de qualidade

- Atingir níveis de rentabilidade elevados na utilização dos recursos;
- Através da estrutura organizacional, garantir uma elevada qualidade dos serviços prestados visando a satisfação dos utentes;
- Proporcionar a melhoria contínua das condições de trabalho e da motivação dos colaboradores;
- Estabelecer com outras organizações, parcerias que possibilitem o mais eficaz impacto dos serviços prestados.

Cooperação institucional/Parcerias

A cooperação/parcerias entre Instituições é fator determinante para a prossecução e sucesso de alguns objetivos institucionais.

Não alheia a essa situação, esta Unidade procura sempre cooperar com instituições que apoiem e suportem a sua atividade.

Para 2024, tenciona-se colaboração com:

- Equipa de Coordenação Local;
- Hospitais;
- Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social;
- Respostas sociais como lares, centros de dia, apoios domiciliários, entre outros;
- Câmara Municipal;
- Segurança Social;
- Entidades de Transportes;
- Cruz Vermelha;
- Centro de Saúde;
- Entidades Locais.

Projetos e candidaturas

Por forma a dar equilíbrio à estrutura organizacional, esta Unidade vai procurando encontrar soluções e colocar foco em candidaturas a programas ou protocolos que ajudem a sustentar a possibilidade de realização das atividades a que nos propomos.

Medidas de poupança e contenção

Para 2024, espera-se manter as medidas que têm vindo a ser adotadas e que possam potenciar a economia e rentabilização de recursos da UCC, nomeadamente:

- Negociação de compras na aquisição de medicação e produtos consumíveis;
- Gestão eficaz de EPI'S;
- Rentabilização de recursos;
- Reaproveitamento de materiais.

Recursos humanos afetos à UCCI Basto Vida

1. Em conformidade com as recomendações constantes nos Acordos estabelecidos e em observância de critérios de qualidade, segurança e humanização, esta Unidade garante os recursos humanos necessários, em número e diversidade, à prestação dos cuidados acordados.

2. O quadro de pessoal e as escalas respetivas são afixados em local bem visível e acessível a todos os profissionais, utentes, familiares e/ou cuidadores, contendo a indicação do número de recursos humanos (direção técnica, direção clínica, equipa técnica, pessoal auxiliar), formação e conteúdo funcional, definido de acordo com a legislação/normativos em vigor.

PROFISSIONAL	HORAS SEMANAIS	FREQUÊNCIA	Nº DE PROFISSIONAIS
Médico (inclui médico Fisiatra)	31	Presença diária (inclui sábado e domingo)	7 de medicina interna e 2 de fisioterapia
Psicólogo	35	Presença ao longo da semana	1 a tempo completo
Enfermeiros	360	Presença Permanente	10 a tempo completo e 3 em prestação de serviços
Fisioterapeutas	80	Presença diária	2 a tempo completo
Assistentes	50	Presença ao longo da	2 a tempo completo

Caro J

Sociais		semana	
Terapeuta da Fala	17,5	Presença ao longo da semana	1 a meio tempo
Animador Sociocultural	20	Presença ao longo da semana	1 a meio tempo
Psicomotricista	15	Presença ao longo da semana	1 a meio tempo
Nutricionista	5	Presença ao longo da semana	1 com 5 h semanais
Terapeuta Ocupacional	40	Presença ao longo da semana	1 a tempo completo
Pessoal Auxiliar	525	Presença Permanente	17 a tempo completo e 2 a meio tempo
Farmacêutica	8	Presença ao longo do mês	1 com 8h mensais*
Técnica Auxiliar de Farmácia	35	Presença ao longo da semana	1 a tempo completo

Gestão de Recursos Humanos

1. O órgão de decisão desta Unidade de Média Duração e Reabilitação é a Direção da Basto Vida.
2. São da exclusiva competência da Direção todas as decisões em matéria de recursos humanos, nomeadamente a contratação e fixação da remuneração do pessoal.
3. A organização da atividade da UMDR Basto Vida obedece às normas de segurança, higiene e saúde no trabalho aplicáveis.

Equipa multidisciplinar

A equipa multidisciplinar da UMDR tem a seguinte composição:

1. Diretor clínico;
2. Diretor técnico;
3. Médicos;
4. Enfermeiros;
5. Psicólogo;
6. Assistente social;
7. Fisioterapeuta;
8. Terapeuta ocupacional;
9. Terapeuta da fala;
10. Nutricionista;

- 11. Animador sociocultural;
- 12. Psicomotricista.

Esta Equipa Multidisciplinar reúne uma vez por semana, para proceder à:

1. Avaliação e reavaliação dos Planos Individuais de Intervenção (PII) de cada utente de acordo com a periodicidade estabelecida pela RNCCI;
2. Avaliação da situação médica e psicossocial de cada utente aquando da sua entrada na Unidade, periodicamente e sempre que a equipa encontre justificação, de forma a definir e redefinir os Planos de Cuidados de cada técnico/equipa técnica;
3. Avaliação da situação médica e psicossocial de cada utente de forma a definir altas, transferências, prorrogações e procedimentos necessários que conduzam à concretização eficaz de cada uma destas situações, quer para a comodidade do utente quer para a gestão da Unidade.

OBJETIVOS	AÇÕES	RECURSOS HUMANOS	METAS
Manter/Melhorar a qualidade dos serviços prestados	<ul style="list-style-type: none"> - Cumprir o regulamento interno e normas de segurança da instituição; - Cada colaborador desempenhar a sua função de acordo com a descrição funcional que lhe está associada; - Promover a formação contínua de colaboradores; - Zelar pela conservação e manutenção dos equipamentos e materiais. 	<ul style="list-style-type: none"> - Direção - Equipa multidisciplinar 	<ul style="list-style-type: none"> - Terminar o ano sem intercorrências de não cumprimento do Regulamento Interno ou reclamação; - Realização de formações; - Manutenção do bom estado de conservação dos equipamentos; - Em caso de necessidade, aquisição de novos equipamentos.
Manter o processo individual dos utentes em dia, assim como registos, respeitando sempre a confidencialidade dos utentes	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar registos periódicos previstos; - Registrar qualquer intercorrência do internamento de utentes; - Realizar registos no <i>Gestcare</i> e F3M. 	<ul style="list-style-type: none"> - Diretor - Equipa multidisciplinar 	<ul style="list-style-type: none"> - Desde a admissão à alta dos utentes, a totalidade dos processos estar atualizada, mostrando a realidade da situação dos utentes.

Assegurar cuidados de higiene e conforto	<ul style="list-style-type: none">- Incentivar a autossatisfação das necessidades no âmbito dos cuidados de higiene e conforto pessoal, de forma a promover a independência e autonomia individuais, bem como a afirmação pessoal;- Satisfazer necessidades que os utentes não consigam realizar sozinhos;- Providenciar produtos de higiene e conforto;- Respeitar a intimidade e privacidade do utente.	<ul style="list-style-type: none">- Diretor- Equipa multidisciplinar	<ul style="list-style-type: none">- Autonomia do utente no âmbito dos cuidados de higiene e conforto pessoal;- Satisfação dos cuidados de higiene e conforto dos utentes que não são capazes de o realizar sozinhos.
Providenciar uma alimentação saudável e equilibrada	<ul style="list-style-type: none">- Promover uma alimentação adequada a cada utente e às suas necessidades;- Assegurar hidratação;- Prevenir risco de engasgamento;- Inculcar bons hábitos alimentares a utentes, familiares e colaboradores.	<ul style="list-style-type: none">- Diretor- Equipa multidisciplinar	<ul style="list-style-type: none">- Colaboração com a nutricionista;- Manter o IMC nos padrões normais;- Realização de formação destinada a utentes, familiares e colaboradores, sobre a alimentação.
Promover a comunicação com família/cuidador	<ul style="list-style-type: none">- Facilitar contacto com familiares e cuidadores;- Recolher os diversos contactos dos cuidadores e coloca-los à disposição dos utentes;- Colocar à disposição dos cuidadores os diversos contactos da instituição;- Incentivar visitas de familiares e amigos.	<ul style="list-style-type: none">- Diretor- Equipa multidisciplinar	<ul style="list-style-type: none">- Facultar o guia de acolhimento ao cuidador;- Registo dos contactos dos cuidadores/familiares no Processo Individual do Utente;- Registo dos contactos efetuados.
Higienizar e tratar das roupas dos utentes	<ul style="list-style-type: none">- Lavar, secar e engomar a roupa dos utentes, consoante as necessidades.	<ul style="list-style-type: none">- Diretora Técnica- Auxiliares	<ul style="list-style-type: none">- Manutenção do estado de conservação e limpeza das roupas

Handwritten signature and initials in blue ink.

			dos utentes.
Prescrição e administração medicamentosa	<ul style="list-style-type: none"> - Prescrição de medicação; - Elaboração da tabela terapêutica individual do utente; - Preparação diária da medicação; - Registo diário de administração de medicação; - Vigilância de sintomas; - Administração de medicação de acordo com a tabela terapêutica; - Registo de entradas de medicação e saídas de stock; - Realizar pedido de medicação semanal. 	<ul style="list-style-type: none"> - Direção - Médicos - Téc. Farmácia - Enfermeiros 	<ul style="list-style-type: none"> - Assegurar a correta administração de medicamentos: utente, medicamento, dosagem, via e horários corretos; - Assegurar stock medicamentoso de acordo com as necessidades dos utentes; - Compensar /Manter/Melhorar estado clínico do utente.
Prevenir úlceras de pressão	<ul style="list-style-type: none"> -Preenchimento e avaliação de escalas mensalmente; - Posicionar de utentes; - Assegurar aporte calórico e hidratação adequada; - Colocação de material anti escara. 	<ul style="list-style-type: none"> - Direção - Equipa multidisciplinar 	<ul style="list-style-type: none"> - Manter integridade cutânea; - Garantir o máximo conforto e bem-estar ao utente.
Prevenir quedas dos utentes	<ul style="list-style-type: none"> - Avaliar risco de quedas e fraturas; - Melhorar mobilidade geral; - Evitar medicação que afete o equilíbrio; - Eventual utilização de auxiliares de marcha ou 	<ul style="list-style-type: none"> - Direção - Equipa multidisciplinar 	<ul style="list-style-type: none"> - Minimizar quedas de utentes.

	<p>outros dispositivos;</p> <ul style="list-style-type: none">- Identificar barreiras arquitetônicas e outros fatores de risco e tentar minimizá-los/eliminá-los;- Manter o equipamento em bom estado;- Prescrição de imobilização de segurança sempre que se justifique, com comunicação ao cuidador.		
Promoção da mobilidade dos utentes	<ul style="list-style-type: none">- Avaliar risco de quedas e fraturas;- Minimizar a permanência prolongada na cama;- Promover exercício individual e em grupo;- Treino de AVD'S;- Melhorar estado de nutrição;- Supervisionar marcha e transferências;- Prevenir síndrome de imobilização.	<ul style="list-style-type: none">- Direção- Equipa multidisciplinar	<ul style="list-style-type: none">- Evitar/Minimizar quedas;- Melhoria/Manutenção do estado geral de mobilidade.
Promoção da autonomia de utentes	<ul style="list-style-type: none">- Implementar procedimentos facilitadores da recuperação de capacidades funcionais e/ou cognitivas que conduzam a maior autonomia possível;- Prevenir, retardar ou compensar o aumento de dependência;- Compensar, modificar ou adaptar atividades e/ou ambientes com o objetivo de melhorar o desempenho e facilitar a participação nas situações de vida do dia-a-dia.	<ul style="list-style-type: none">- Direção- Equipa multidisciplinar	<ul style="list-style-type: none">- Recuperação funcional, quando possível;- Manutenção/Recuperação do grau de independência;- Adaptação das atividades e/ou ambientes facilitadores da autonomia.

Alina

Objetivos das atividades socioculturais

- Estimular a criatividade;
- Desenvolvimento da capacidade lúdica;
- Promover a autonomia, autoestima e a qualidade de vida;
- Estimular a motricidade fina;
- Orientação espaço-temporal;
- Estimulação das funções executivas;
- Integração sensorial;
- Proporcionar iniciativas que promovam alegria e diversão;
- Recordar vivências, costumes e tradições populares.

Mês	Data	Comemoração	Objetivos
Janeiro	Dia 1	Dia de Ano Novo	<ul style="list-style-type: none">✓ Promover um ambiente festivo onde os utentes possam socializar e celebrar juntos;✓ Fomentar um senso de esperança e renovação entre os utentes, iniciando o ano com alegria e otimismo.
	Dia 8	Dia de Reis	<ul style="list-style-type: none">✓ Celebrar a tradição cultural portuguesa do Dia de Reis e fortalecer o senso de comunidade, cantando as Janeiras;✓ Proporcionar aos utentes a partilha de experiências culinárias com a confeção de um bolo rei caseiro;✓ Fomentar o sentimento de pertença a um grupo.
	Dia 17	Dia Mundial do Riso	<ul style="list-style-type: none">✓ Promover o riso entre os utentes, de forma a melhorar o seu bem-estar emocional e fortalecer os seus laços sociais;✓ Fomentar a expressão de emoções e sentimentos, com recurso a uma sessão fotográfica para mais tarde recordar.

celso

	Dia 30	Dia da Saudade	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Estimular as capacidades emocionais dos utentes, recorrendo à escrita de uma mensagem para alguém especial; ✓ Proporcionar a partilha de vivências.
Fevereiro	Dia 5	Dia Mundial da Nutella	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Reconhecer os benefícios do chocolate para a saúde; ✓ Promover a participação numa sessão de culinária, na confeção de um bolo/sobremesa com nutella.
	Dia 13	Carnaval	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Promover o espírito carnavalesco, lembrando hábitos, costumes e tradições do meio sociocultural; ✓ Fomentar a criatividade e manutenção das capacidades motoras com a elaboração de adereços e máscaras de Carnaval; ✓ Incentivar à diversão e socialização com recurso à música.
Março	Dia 8	Dia Internacional da Mulher	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Sensibilizar e incentivar para a importância da Mulher na sociedade; ✓ Promover a partilha de experiências em relação à evolução do papel da Mulher. ✓ Homenagear as nossas utentes, com a implementação do "Dia de Beleza" no cuidado do cabelo, unhas e maquiagem.
	Dia 19	Dia do Pai	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Valorizar o papel do pai na família; ✓ Fortalecer os laços familiares e envolver os filhos e netos dos nossos utentes, proporcionando um lanche entre todos.
	Dia 21	Dia Mundial da Árvore	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Sensibilizar para a preservação da Natureza; ✓ Fomentar o gosto pela Natureza; ✓ Estimular a motricidade com a plantação de uma árvore nas imediações das nossas instalações (jardim).

Collected
↓

	Dia 22	Dia Mundial da Água	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Sensibilizar os nossos utentes para a perseveração e poupança de água; ✓ Identificar bons e maus hábitos do nosso dia a dia na utilização de água. ✓ Fomentar o diálogo e espírito crítico.
	Dia 31	Páscoa	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Celebrar a Páscoa de forma tradicional e proporcionar momentos de alegria e partilha (celebração para utentes da religião cristã); ✓ Apoiar as crenças religiosas.
Abril	Dia 2	Aniversário da UCC	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Comemorar o aniversário da UCC.
	Dia 6	Dia Mundial da Atividade Física	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Reconhecer a importância de uma vida ativa na saúde; ✓ Estimular e incentivar à atividade física com recurso à música e dança.
	Dia 7	Dia Mundial da Saúde	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Incentivar os utentes a adotar estilos de vida saudáveis e ativos; ✓ Prevenção da saúde dos nossos utentes;
	Dia 25	Dia da Liberdade	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Relembrar momentos marcantes da história de Portugal com a visualização de um filme/documentário; ✓ Promover a partilha de experiências.
Mai	(...)	Rezar Mês de Maria	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Promover os hábitos religiosos, rezando o terço; ✓ Visualização em direto das celebrações do 13 de maio; ✓ Manutenção da memória e capacidade cognitiva;
	Dia 5	Dia da Mãe	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Valorizar o papel da mãe na família; ✓ Fortalecer os laços familiares e envolver os filhos e netos das nossas utentes,

Carla

			proporcionando um lanche entre todos.
	Dia 15	Dia Internacional da Família	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Reconhecer a família como essencial à vida humana; ✓ Fomentar o convívio e contribuir para a aproximação entre utentes e famílias.
	Dia 17	Dia Mundial da Hipertensão	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Sensibilizar os utentes para a necessidade de medir com frequência os valores da pressão arterial, com explicação detalhada do processo de medição; ✓ Incentivar a uma vida ativa e saudável.
Junho	Dia 1	Dia Mundial da Criança	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Promover um encontro intergeracional, com lembrança elaborada pelos utentes às crianças;
	Dia 10	Dia de Portugal	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Relembrar a história de Portugal e reforçar a noção de patriotismo com visualização de filme/documentário.
	Dia 29	Dia de Santos Populares	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Comemorar os Santos Populares, promovendo o convívio e a boa disposição.
Julho	Dia 7	Dia Mundial do Chocolate	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Reconhecer os benefícios do chocolate para a saúde; ✓ Promover a participação numa sessão de culinária, na confeção de um bolo/sobremesa com chocolate.
	Dia 26	Dia Mundial dos Avós	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Valorizar o papel dos utentes como Avós na família;
Agosto	Dia 19	Dia Mundial da	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Desenvolver e fomentar a criatividade com a construção de uma moldura;

Colleto
↓

		Fotografia	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Realizar sessão fotográfica.
Setembro	Dia 10	Dia Mundial da Fisioterapia	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Promover um envelhecimento ativo com exercícios de mobilidade geral; ✓ Reconhecer a importância da fisioterapia na recuperação dos utentes.
	Dia 20 a 30	Festa e Feira de S. Miguel	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Recriar na instituição iniciativas que envolvem a Festa e Feira de S. Miguel. ✓ Promover a nossas tradições e festas do concelho; ✓ Promover o convívio e a socialização entre os utentes, colaboradores e dirigentes da instituição.
Outubro	Dia 1	Dia Internacional do Idoso	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Homenagear os utentes idosos, reconhecendo a sua importância na sociedade e promover o envelhecimento ativo e saudável. ✓ Proporcionar um convívio agradável e estimular o bom relacionamento interpessoal entre todos os utentes; ✓ Promover momentos de diversão e lazer entre os pares.
	Dia 10	Dia Mundial da Saúde Mental	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Sensibilizar para a importância da saúde mental; ✓ Partilha de experiências e diálogo sobre a temática; ✓ Estimular as capacidades cognitivas dos utentes: jogos lúdicos.
	Dia 16	Dia Mundial da Alimentação	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Elucidar os utentes para a escolha de uma alimentação saudável; ✓ Reconhecer os malefícios de uma alimentação incorreta; ✓ Fomentar o gosto por uma boa alimentação através da confeção de um lanche saudável.

Colued
↓
✓

	Dia 31	Dia das Bruxas/Halloween	<ul style="list-style-type: none">✓ Dar a conhecer tradições e culturas de outros países;✓ Fomentar a criatividade e originalidade dos utentes na decoração de abóboras de Halloween;
Novembro	Dia 5	Dia Mundial do Cinema	<ul style="list-style-type: none">✓ Promover o gosto pelo cinema;✓ Visualização de um filme.
	Dia 11	Dia de São Martinho	<ul style="list-style-type: none">✓ Promover o convívio e a socialização entre os utentes, colaboradores e dirigentes da instituição.✓ Relembrar costumes e tradições.
Dezembro	Data a definir	Festa de Natal	<ul style="list-style-type: none">✓ Partilhar a alegria do Natal;✓ Promover o convívio e a socialização entre os utentes, colaboradores e dirigentes da instituição.

O plano de atividades tem o objetivo identificar e reconhecer a animação como um estímulo permanente da vida mental, física e afetiva da pessoa, valorizando as suas competências, saberes e culturas. No entanto, é importante conhecer os utentes, as suas características pessoais, capacidades, dificuldades e gostos. Sendo assim serão criados Ateliers de Atividades Socioculturais: Atelier Lúdico Recreativo; Atelier de Dinâmicas de Grupo; Atelier de Estética; Atelier de Estimulação Sensorial; Atelier de Culinária; Ateliê de Expressão Oral e Escrita; Atelier Desportivo e Atelier de Estimulação Cognitiva Grupo Grande e Grupo pequeno, que será a base para o Plano de Atividades Semanal.

Coelho

JK

Atelier de dinâmicas de grupo

Objetivos	Atividades	Indicadores	Resultados
<ul style="list-style-type: none">- Estimular a expressão corporal e as funções psicomotoras;- Estimular a interação social e empatia entre os utentes;- Estimular a comunicação verbal e não-verbal;- Fomentar o desenvolvimento emocional e cognitivo;- Educar para a cidadania e despertar o espírito crítico;- Partilhar experiências;- Desenvolver a criatividade;- Desenvolver a afetividade e empatia;- Potenciar o espírito de interajuda e promover as relações sociais.	<ul style="list-style-type: none">- Jogos de apresentação;- Jogos de sensações;- Jogos de pantomima;- Jogos narrativos;- Jogos com adereços;- Jogos de cooperação;- Jogos de Relaxamento.	<ul style="list-style-type: none">- N° de participantes no atelier;- Grau de satisfação dos utentes face ao atelier.	<ul style="list-style-type: none">- Partilha de saberes;- Aumento da interação social;- Melhoria da satisfação com o internamento;- Aumento da autonomia dos utentes.

Atelier lúdico-recreativo

Objetivos	Atividades	Indicadores	Resultados
<ul style="list-style-type: none">- Promover a mobilidade, destreza manual e o	<ul style="list-style-type: none">- Trabalhos em materiais diversos (corte, colagem	<ul style="list-style-type: none">- Grau de satisfação dos utentes face ao atelier;	<ul style="list-style-type: none">- Melhoria da

Handwritten signature and initials in blue ink.

<p>desenvolvimento da capacidade de expressão;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ocupar o tempo de lazer com atividades produtivas, gratificantes e com valor funcional; - Estimular a imaginação e criatividade através da expressão plástica; - Desenvolver a motricidade fina, precisão e coordenação oculomotora; - Potenciar o sentido crítico; - Desenvolvimento do espírito de grupo; - Realizar atividades criativas e recreativas; - Promover o convívio e a interação ao longo das atividades. 	<p>e pintura);</p> <ul style="list-style-type: none"> - Trabalhos com recurso a materiais reciclados; - Trabalhos com pastas moldáveis (barro, plasticina, gesso, etc.); - Material de desgaste. 	<p>- Nº de participantes no atelier.</p>	<p>satisfação no internamento;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Aumento do interesse nas atividades.
--	---	--	---

Atelier de estética

Objetivos	Atividades	Indicadores	Resultados
<ul style="list-style-type: none"> - Promover a autoestima e realização pessoal; - Potenciar uma noção de corpo positiva. 	<ul style="list-style-type: none"> - Tratamento de unhas, cabelo e pele; - Tratamento da roupa e estimulação da memória afetiva; - Massagens; - Atividades de 	<ul style="list-style-type: none"> - Grau de satisfação dos utentes face ao atelier; - Nº de participantes no atelier; - Índice de autoestima. 	<ul style="list-style-type: none"> - Melhoria da autoestima; - Aumento do interesse

Alles
J

	relaxamento.		nas atividades.
--	--------------	--	--------------------

Atelier de estimulação sensorial

Objetivos	Atividades	Indicadores	Resultados
<ul style="list-style-type: none"> - Reagir a estímulos visuais; - Reagir a estímulos auditivos; - Reagir a estímulos táteis; - Reagir a estímulos olfativos; - Reagir a estímulos gustativos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Dirigir os olhos para um estímulo luminoso; - Seguir um objeto com o olhar; - Direcionar o olhar para uma fonte sonora; - Responder à voz do técnico; - Distinguir a voz dos animais mais comuns; - Reagir à estimulação tátil de várias partes do corpo; - Explorar objetos; - Reagir aos diferentes sabores (doce, salgado); - Diferenciar sabores; - Diferenciar cheiros. 	<ul style="list-style-type: none"> - Grau de satisfação dos utentes face ao atelier; - N° de participantes no atelier. 	<ul style="list-style-type: none"> - Melhoria da qualidade de vida e aumento da autonomia e independência pessoal.

Atelier de expressão oral e escrita

Objetivos	Atividades	Indicadores	Resultados
<ul style="list-style-type: none"> - Estimulação da leitura; - Estimulação da escrita; - Estimulação da 	<ul style="list-style-type: none"> - Exercício de vocabulário e léxico; - Exercícios de fluência 	<ul style="list-style-type: none"> - n° de participantes no atelier; - Grau de satisfação dos 	<ul style="list-style-type: none"> - Melhoria da satisfação

00000
 J.V.

memória e capacidade de concentração; - Responder aos interesses dos residentes; - Estimular a capacidade de interpretação e compreensão; - Desenvolvimento do espírito crítico; - Estimular a motricidade fina.	verbal; - Leitura e compreensão de notícias relativas à sua área de residência atual e de origem; - Leitura e compreensão de contos, histórias; - Sopa de letras; - Adivinhas; - Quadras antigas; - Versos antigos.	residentes face ao atelier.	com a vida; - Aumento do interesse nas atividades.
--	---	-----------------------------	---

Atelier desportivo

Objetivos	Atividades	Indicadores	Resultados
- Estimular a coordenação motora, flexibilidade e movimento; - Estimular as relações interpessoais; - Manter / desenvolver as capacidades físicas dos utentes; - Desenvolver o espírito de interajuda e competição.	- Exercícios de orientação temporal e espacial; - Ginástica passiva e adaptada às condições físicas e motoras de cada um; - Caminhadas; - Jogos tradicionais.	- nº de participantes no atelier; - Grau de satisfação dos utentes face ao atelier;	- Melhoria da satisfação com a vida e com o internamento; - Aumento do interesse nas atividades.

Carla
JV

Atelier de estimulação cognitiva

Objetivos	Atividades	Indicadores	Resultados
<ul style="list-style-type: none"> - Promover a orientação; - Reconhecer o esquema corporal; - Estimular a memória; - Desenvolver a motricidade; - Reabilitar funções executivas; - Desenvolver a capacidade aritmética; - Estimular as capacidades de linguagem; - Trabalhar a atenção e concentração; - Desenvolver estímulos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Exercícios de orientação temporal e espacial; - Exercícios de conhecimento e realização de ações; - Exercícios de reconhecimento e manipulação espacial; - Exercício de memória recente, episódica e semântica; - Jogos de destreza; - Jogos de construção gráfica; - Jogos de semelhanças e diferenças; - Exercícios de compreensão numérica; - Exercícios de nomeação. 	<ul style="list-style-type: none"> - Nº de participantes no atelier; - Grau de satisfação dos utentes face ao atelier; 	<ul style="list-style-type: none"> - Partilha de saberes; - Aumento da interação social; - Melhoria da satisfação com o internamento; - Aumento da autonomia dos utentes.

Atelier de culinária

Objetivos	Atividades	Indicadores	Resultados
<ul style="list-style-type: none"> - Estimular a coordenação motora; 	<ul style="list-style-type: none"> - Recriação de receitas fornecidas pelos utentes; - Workshops de 	<ul style="list-style-type: none"> - nº de participantes no atelier; - Grau de satisfação dos 	<ul style="list-style-type: none"> - Melhoria da satisfação

- Estimular a memória; - Trabalhar atenção e concentração; - Desenvolver a capacidade aritmética; - Estimular as relações interpessoais; - Promover/estimular noções de alimentação saudável.	alimentação saudável.	utentes face ao atelier.	com a vida e com o internamento; - Aumento do interesse nas atividades.
---	-----------------------	--------------------------	--

Política de formação

1. Dando cumprimento às orientações da Política de Formação Global da UMDR Basto Vida e do que está preconizado no âmbito da Rede, esta Unidade apoia e incentiva a formação contínua ou em exercício de todos os colaboradores, como forma de desenvolvimento pessoal e profissional, através da valorização das suas competências técnicas, humanas, sociais e espirituais.

2. Para o efeito no disposto no número anterior, o Diretor Técnico da Unidade, articulando com os responsáveis da equipa multidisciplinar e Diretor Clínico:

- Elabora anualmente para aprovação da Direção um plano de formação para os diferentes grupos profissionais da Unidade, com base no levantamento de necessidades, privilegiando as ações que visem a participação conjunta da equipa multidisciplinar;
- Divulga ações de formação e outras oportunidades de aprendizagem e desenvolvimento de competências, quer dentro da Unidade, quer noutras instituições ou entidades;
- Veicula informação sobre assuntos técnico-científicos de interesse no âmbito da saúde e particularmente na área dos cuidados continuados integrados;
- Promove a realização de eventos técnico-científicos, envolvendo os profissionais da Unidade, tendo em vista a atualização e a partilha de conhecimentos;
- Realiza sessões formativas para o enquadramento da atividade voluntária, na perspetiva de colaboração gratuita e adequada de pessoas que disponibilizam o seu tempo para ajudar os utentes e familiares.

Handwritten signature and initials in blue ink.

PLANO DE FORMAÇÃO INTERNA 2024

DATA	TEMA	TEMPO DE FORMAÇÃO	DESTINATÁRIOS	FORMADOR
Janeiro	Mediação familiar	60m	Todos os Colaboradores	- Patrícia Batista , Assistente Social
Fevereiro	Plano de segurança interno contra incêndios	60m	Todos os Colaboradores	- Luísa Pereira , Diretora Técnica - Manuela Rodrigues , Aprovisionamento - Feliciano Vaz , Administrativo
Março	Importância do comportamento ajustado dos profissionais em contexto de internamento	60m	Todos os Colaboradores	Andreia Leite , Psicóloga Clínica
Abril	Nutrição entérica por sonda no idoso institucionalizado: vantagens e aplicação prática	60m	Todos os Colaboradores	- Ana Barroso , Nutricionista
Maiο	- Precauções básicas de controlo de infeção e gestão de resíduos	60m	Todos os Colaboradores	- Luísa Pereira , Enfermeira/DT
Junho	Transferências e posicionamentos	60m	Todos os colaboradores	- Sofia Soares , Enfermeira
Julho	Plano de Contingência – Saúde Sazonal – Módulo Verão	60m	Todos os colaboradores	- Luísa Pereira , Diretora Técnica
Outubro	- Precauções básicas de controlo de infeção e gestão de resíduos	60m	Todos os Colaboradores	- Luísa Pereira , Enfermeira/DT

Collec
↓
X

Novembro	Plano de Contingência - Saúde Sazonal – Módulo Inverno	60m	Todos os Colaboradores	- Luísa Pereira, Diretora Técnica
Dezembro	Pneumonia de aspiração	60m	Todos os colaboradores	- Nilza Pinto, Fisiatra

Durante o ano de 2024, pretende-se também estabelecer parceria para as formações com o IEFP, desenvolvendo formação prática em contexto de trabalho de elevada qualidade, proporcionando condições de aprendizagem de referência, facilitadoras do desenvolvimento e aquisição de competências técnicas, relacionais e organizacionais, fundamentais para o exercício da atividade profissional.

Formação externa

Para instaurar uma cultura de contante reflexão sobre a própria prática, é importante que se realize formação interna e externa.

Neste contexto, é cada vez mais relevante a melhoria do desempenho dos colaboradores de qualquer área, sendo fácil compreender que o desempenho dos profissionais com mais formação, ou experiência, são essenciais para a organização atingir os seus objetivos e é crítico para o sucesso da mesma.

Pretende-se com a formação externa, valorizar a imagem da Unidade e dos seus colaboradores nas mais variadas competências. À semelhança do que aconteceu nos anos anteriores, os colaboradores desta UCC vão continuar a reforçar os seus conhecimentos através da participação em formações externas, congressos, palestras, workshops, entre outros eventos.

Ao se investir no desenvolvimento das suas próprias competências e nas competências dos colaboradores, esta instituição coloca-se na rota do sucesso através de uma melhoria significativa de desempenho a vários níveis:

- Desenvolvimento de habilidades e competências;
- Motivação, mobilização e trabalho em equipa;
- Delegação e feedbacks assertivos;

- Melhoria de relacionamentos interpessoais;
- Comunicação eficaz e assertiva;
- Minimização de conflitos;
- Melhoria de resultados.

Valorização profissional

- ✓ Avaliação de desempenho de colaboradores;
- ✓ Elaboração/Apresentação dos Indicadores de qualidade da Unidade;
- ✓ Avaliação do Relatório do Inquérito de Satisfação dos colaboradores;
- ✓ Avaliação do Relatório do Inquérito de Satisfação dos utentes/cuidadores.

Plano interdisciplinar

PLANO INTERDISCIPLINAR 2024

MÊS	AÇÃO A DESENVOLVER	OBJETIVO DA ATIVIDADE	DESTINATÁRIOS	ÁREA
<i>Janeiro</i>	Terapia em grupo (Reeducação postural global + cinesioterapia para tratamento de patologias profissionais)	- Melhorar o bem-estar em geral dos colaboradores	Todos os Colaboradores	Reabilitação (fisioterapeutas, psicomotricista, terapeuta ocupacional e terapeuta da fala)
<i>Março</i>	Sessão de esclarecimento e capacitação de procedimentos legais a realizar com familiares	- Intervir em nível preventivo, antepondo-se às consequências de um determinado fenómeno, evitando causas de desajuste	Todos os Colaboradores	Social (Assistentes sociais)
<i>Maio</i>	Distribuição de <i>flyers</i> sobre alimentação saudável	- Contribuir para a melhoria dos hábitos alimentares de colaboradores	Todos os Colaboradores	Nutricionista
<i>Julho</i>	Sessões de relaxamento e gestão de stress para profissionais	- Proporcionar momentos de conforto e de bem-estar	Todos os Colaboradores	Psicologia

Celleo

7

<i>Setembro</i>	Dinâmica de grupo	- Favorecer a capacidade de agregar valor e gerar confiança nos colaboradores	Todos os Colaboradores	Enfermagem
<i>Outubro</i>	Sessão de esclarecimento sobre organização de trabalho	- Manter a organização no ambiente de trabalho	Todos os Colaboradores	Administração (Rececionistas, técnica de aprovisionamento)
<i>Novembro</i>	Visualização de um filme	- Capacitar para o cuidar	Todos os Colaboradores	Auxiliares

Estágios

O estágio constitui uma oportunidade para os estudantes aperfeiçoarem e desenvolverem competências resultantes das aprendizagens efetuadas ao longo do seu percurso académico. Através de um modelo de aprendizagem baseado na observação e experiência direta, o estágio visa os seguintes objetivos e competências:

- a) Desenvolver uma compreensão mais ampla da natureza diversa dos contextos, práticas e modalidades de intervenção inerentes à prática;
- b) Fomentar competências de observação e identificação das especificidades dos contextos e dos papéis em que se desenvolvem atividades;
- c) Promover o aperfeiçoamento de competências interpessoais e de comunicação, indispensáveis à prática profissional, incluindo o trabalho em equipa multidisciplinar;
- d) Desenvolver competências de articulação entre os conhecimentos teóricos e práticos;
- e) Reconhecer a relevância da investigação e do estado da arte para o contínuo aperfeiçoamento dos conhecimentos e práticas profissionais;
- f) Promover a identificação e compreensão dos alvos e objetivos de avaliação, diagnóstico, e integração da informação para o delinear da intervenção;
- g) Desenvolver competências de identificação e utilização de métodos e instrumentos de avaliação;
- h) Refletir acerca de implementar estratégias de intervenção devidamente sustentadas com base em avaliação prévia, ajustadas às problemáticas identificadas e aos objetivos da intervenção;

Alles
↓

- i) Promover a capacidade crítica, considerando aspetos éticos e deontológicos.

Pretende-se que os estudantes desenvolvam competências de observação prática dos profissionais que orientam o estágio, bem como que exercitem, sob supervisão, as principais tarefas do profissional que desenvolve a atividade em contextos de avaliação e intervenção. É também objetivo fundamental que os estudantes sejam proativos na reflexão e apresentação de novas propostas, para alcançar os objetivos da instituição, realizadas em regime de supervisão. Em consonância com as necessidades e objetivos da instituição de estágio, o estagiário pode ainda colaborar em atividades de investigação científica, na instituição de acolhimento.

Aos coordenadores de estágio são incumbidas as seguintes atividades:

- Planear o ensino;
- Elaborar o mapa de distribuição dos alunos;
- Decidir quais os trabalhos a realizar pelos estudantes, atendendo ao contexto e nível de formação em que se encontram;
- Organizar e atualizar documentos;
- Selecionar orientadores internos que pela sua formação e experiência profissional se adequem ao ensino clínico em questão;
- Promover reuniões, definindo: regras para a orientação dos estudantes, dias de presença, número de visitas por estudantes, datas e regras para envio de feedback ao coordenador;
- Fornecer documentos para que fiquem registadas informações importantes sobre o ensino;
- Proceder ao lançamento da classificação final dos estudantes.

Os estudantes têm responsabilidades em contexto de estágio nesta UCC:

- Conhecer os regulamentos internos e os procedimentos em vigor na Instituição;
- Desenvolver as atividades de acordo com o seu estágio de aprendizagem com dedicação e rigor, contribuindo para a boa imagem da Instituição e da Escola/Instituto;
- Cuidar da sua imagem pessoal respeitando as regras estabelecidas e utilização de uniforme;
- Considerar as orientações gerais experienciadas no ensino clínico/ estágio e específicas de cada um dos contextos clínicos;
- Conhecer as competências adquirir/desenvolver e os respetivos resultados de aprendizagem;

Alameda
J

- Produzir, em sentido pró-ativo, um planeamento individual do seu ensino clínico/estágio em cada contexto;
- Procurar o esclarecimento de dúvidas e de fontes de informação;
- Participar na prestação de cuidados, mobilizando os saberes teóricos e teórico-práticos de todos os anos prévios, em favor do entendimento da problemática e da adequação dos cuidados com as pessoas assistidas e respetivas famílias;
- Participar nas atividades da equipa (reuniões, formações, etc.), sempre que adequado;
- Produzir os elementos destinados à aprendizagem e respetiva autoavaliação formativa e sumativa em cada contexto, cumprindo os prazos acordados com o docente;
- Manter o docente orientador informado acerca do ocorrido em estágio, através do envio do cronograma durante a primeira semana, partilhando atividades, reflexões e incidentes ocorridos e comunicando alterações do previamente enviado;
- Assegurar o sigilo, reserva de imagem e confidencialidade dos dados de pessoas e instituições obtidos ao longo do estágio.

Esta Unidade aceita no próximo ano estágios em áreas distintas:

- ❖ Apoio psicossocial;
- ❖ Psicologia;
- ❖ Enfermagem;
- ❖ Técnico auxiliar de saúde.

1.2. Espaços de Convívio e Lazer

Os Espaços de Convívio e Lazer (ECL's) estão distribuídos pelo concelho, sendo uma resposta social na comunidade, que desenvolve um trabalho de proximidade junto da população mais velha e mais vulnerável. E, neste sentido, no ano de 2024 pretende-se dar continuidade à dinamização destes espaços com o objetivo de promover um envelhecimento saudável e pró-ativo, de forma a estimular a autonomia, independência, bem-estar e a qualidade de vida.

Para tal, são dinamizadas várias atividades nos dezoito espaços durante o período da tarde, de segunda a sexta, gratuitas, com uma abrangência em várias freguesias, tais como:

- ◆ Junta de Freguesia de Abadim (1);
- ◆ Junta de Freguesia de Basto (1);
- ◆ Junta de Freguesia de Cabeceiras de Basto (1);

Alto
↓

- ◆ Junta de Freguesia de Cavez (2);
- ◆ Junta de Freguesia da Faia (1);
- ◆ Junta de Freguesia de Pedraça (1);
- ◆ Junta de Freguesia de Riodouro (2);
- ◆ União de Freguesias de Alvite e Passos (3);
- ◆ União de Freguesias do Arco de Baúlhe e Vila Nune (2);
- ◆ União de Freguesia de Refojos de Basto, Outeiro e Painzela (4).

No sentido de garantir que as pessoas que frequentam estes espaços tenham uma diversidade de atividades é realizada uma planificação mensal, em que consta:

- ✓ Semanalmente - Ginástica geriátrica, hidroginástica sénior, trabalhos manuais, jogos tradicionais, apoio psicossocial, festas de aniversário;
- ✓ Quinzenalmente - Animação musical;
- ✓ Mensalmente - Ações de sensibilização, serviços de saúde (Posto Móvel de Atendimento ao Cidadão), convívios, comemorações e participação em iniciativas.
- ✓ Trimestralmente - Serviço de audiologia.

Deste modo, o plano de atividades dos ECL's, para o ano 2024, para além das atividades diárias pretende-se assinalar as seguintes comemorações:

Mês	Comemorações	Objetivo
janeiro	Encontro de Cantares das Janeiras	Reviver tradições e incentivar a recolha e recriação dos cantares das janeiras.
fevereiro	Dia da Amizade	Reconhecer a importância dos afetos, em qualquer idade e circunstância.
	Festa de Carnaval	Demonstrar a importância do convívio carnavalesco.
março	Dia Internacional da Mulher	Reconhecer a importância do papel da mulher na sociedade.
	Dia do Pai	Salientar a importância da figura paterna no meio familiar.
	Dia Mundial da Árvore	Demonstrar a importância das árvores no meio ambiente e saúde.
	Dia Mundial do Teatro	Incentivar a participação dos idosos numa oficina

Collec

		de teatro.
	Páscoa	Identificar a importância desta época religiosa.
abril	Dia Mundial da Atividade Física	Reconhecer a importância da atividade física na 3.ª Idade, para o bem-estar biopsicossocial.
	Dia Mundial da Saúde	Reconhecer a importância de hábitos saudáveis e rastreios precoces.
	Dia Mundial da Dança	Reconhecer a dança como atividade física, que promove o exercício corporal e o bem-estar mental.
	Dia da Liberdade	Assinalar esta data comemorativa do 25 de abril.
maio	Dia do Trabalhador	Promover o convívio e a recriação de trabalhos agrícolas relacionados com a sementeira do milho.
	Dia Internacional da Família	Reconhecer a importância da família no acompanhamento dos idosos.
	Dia da mãe	Valorizar a figura materna na família.
junho	Santos Populares	Promover convívios entre diferentes ECL's.
	Dia Mundial da Consciencialização da violência contra a Pessoa Idosa	Dar a conhecer formas de violência nos idosos e forma de defesa possível.
julho	Comemoração do dia Mundial dos Avós	Reconhecer a importância do papel dos avós na sociedade.
agosto	Intercâmbios	Intercâmbios entre ECL'S.
setembro	Feira e Festas de S. Miguel	Participação nas várias iniciativas que integram o programa da Feira e Festas de S. Miguel.
outubro	Comemoração do Dia Mundial do Idoso	Realização de intercâmbios, de forma a promover o envelhecimento ativo e saudável.
	Dia Mundial da Alimentação	Reconhecer a importância da alimentação equilibrada e saudável na população mais velha.
novembro	Participação no Encontro de S. Martinho	Reviver tradições e incentivar a recolha e recriação dos cantares do S. Martinho.
dezembro	Festas de Natal	Promover o espírito natalício entre os utentes dos ECL's, com um momento de confraternização, animação e solidariedade.

Handwritten signature and initials in blue ink.

Por fim, está prevista a realização de ações de formação para os/as colaboradores/as, de forma a melhorar os serviços prestados nestes equipamentos, como se pode verificar na seguinte tabela:

Designação da ação	Proposta de calendarização	N.º horas	Formador/a interno/externo
Primeiros Socorros	janeiro/fevereiro 2024	3h	Enfermagem
Primeiros Socorros Psicológicos	março/abril 2024	3h	Psicóloga
Higiene e desinfeção dos espaços	maio/junho 2024	3h	Enfermagem
Comunicação eficaz e assertiva/ Resolução de conflitos	setembro/outubro 2024	3h	Psicóloga
Técnicas de animação sociocultural	novembro/dezembro 2024	3h	Animador/a sociocultural
		15h	

1.3. POSTO MÓVEL DE ATENDIMENTO AO CIDADÃO (PMAC)

A equipa técnica do PMAC vem propor a continuidade deste serviço como resposta às crescentes e justas exigências da população em termos de acessibilidade e equidade no que respeita o acesso a cuidados de saúde (prevenção da doença e promoção da saúde) bem como a diversos serviços administrativos. O objetivo da sua atividade é atenuar as dificuldades sentidas pela população, principalmente a mais idosa, com maior grau de vulnerabilidade, dificuldade de mobilidade e isolamento. Assim sendo propõe-se que no próximo ano seja dada continuidade às seguintes atividades:

- Auxílio ao nível do atendimento administrativo;
- Acompanhamento e aconselhamento técnico;
- Sinalização em caso de situação de risco;
- Combater o isolamento dos idosos;
- Promoção da saúde e prevenção da doença;
- Facilitar o acesso a cuidados primários de saúde;

Caral


- **Sensibilização para a vacinação (ex.: vacina da gripe e vacina contra o pneumococo, etc.);**
- **Promoção de rastreios diversos (ex.: doenças cardiovasculares, doenças pulmonares, distúrbios do sono, diabetes, dislipidemia, perda auditiva etc.);**
- **Avaliação dos seguintes parâmetros: glicemia, colesterol, ácido úrico, tensão arterial, frequência cardíaca e saturação de oxigénio;**
- **Deteção precoce de fatores de risco (ex.: alcoolismo, tabagismo, sedentarismo etc.);**
- **Orientação para hábitos de vida mais saudáveis (ex.: alimentação saudável, incentivo ao exercício físico etc.);**
- **Aconselhamento para a educação e adesão ao tratamento medicamentoso (ex.: uso indevido de anti-inflamatórios etc.);**
- **Encaminhamento para outras valências.**

É de ressaltar que o percurso do PMAC tem uma duração de 4 semanas, sendo que sempre que se justifique, o circuito do PMAC deverá ser reajustado de forma a garantir a prestação de serviços à população, atendendo as suas reais necessidades, conforme tem vindo a acontecer.

1.4. "OUVIR CABECEIRAS DE BASTO " - SERVIÇOS DE AUDIOLOGIA

O órgão da audição é a ferramenta por excelência da comunicação; qualquer alteração neste (deficiência auditiva), pode provocar o isolamento do indivíduo. As atividades preventivas são das tarefas que melhor caracterizam a intervenção dos cuidados de saúde primários ao nível das comunidades em que se inserem, e uma das que maior importância tem na assistência às pessoas idosas. Qualquer alteração na audição pode provocar o isolamento da pessoa, em relação aos que os rodeiam.

A comunicação assume um papel primordial no que fazemos, somos e aprendemos e na forma como participamos em comunidade.

Neste âmbito pretende-se realizar rastreios auditivos de forma a prevenir perdas auditivas, e conseqüente isolamento, através da comissão e proteção do idoso, dos centros de convívio e lazer, meio escolar e sempre se seja pertinente.

Alles
↓

1.5. PROGRAMA “MEDICAMENTOS SOCIAIS”

Considerando:

A constante mutação da situação socioeconómica da população, verificando-se uma preocupação cada vez maior com os grupos que vivem em situação de insuficiência económica, grupos esses que com o agravamento da crise económica e financeira viram os seus rendimentos diminuídos e os apoios limitados, pelo que se torna necessário que os programas de apoio em vigor se adaptem às novas realidades, por forma a conseguir uma maior eficácia;

Que a falta de acesso ao medicamento não se trata apenas de um problema de saúde, mas também de uma questão de inclusão social, pois impacta áreas como o trabalho, a educação, a vida afetiva e social em todas as suas dimensões;

Os casos em que as pessoas se vêm obrigadas a escolher entre a compra de medicamentos e outras despesas fixas, sendo até a alimentação muitas vezes colocada em segundo plano. Esta dificuldade conduz frequentemente ao agravamento do seu estado de saúde, pela privação de bens de primeira necessidade, como será a medicação;

Que uma das preocupações basilares do Município de Cabeceiras de Basto está associada ao acesso dos/as munícipes aos cuidados de saúde primários, procurando minimizar as situações de fragilidade social de todos/as aqueles/as que apresentam baixos recursos e que não conseguem suportar os custos financeiros associados à aquisição da medicação.

O Município de Cabeceiras de Basto, tendo por objetivo criar respostas adequadas em benefício da população mais vulnerável, entendeu protocolar com a Basto Vida a implementação do Programa dos Medicamentos sociais, proporcionando o apoio na aquisição de medicamentos aos/às munícipes do Concelho de Cabeceiras de Basto, no sentido de melhorar a sua qualidade de vida.

Este programa pretende criar condições para uma maior autonomia das pessoas com insuficiência económica, proporcionando-lhes uma vida saudável, ativa e gratificante, promovendo deste modo a valorização da sua autoestima e tem como missão permitir que todos/as os/as munícipes tenham acesso aos medicamentos que lhes são prescritos, com total dignidade.

Cancel
↓
✓

Paralelamente, será mantido o trabalho de colaboração com as equipas de acompanhamento social do concelho, de modo a obter informação privilegiada sobre as famílias e tornar os processos de avaliação mais céleres.

É ainda objetivo a potenciação destas famílias, pelo que se prevê o encaminhamento/orientação das mesmas para ações de cuidados de saúde promovidas pelo Centro de Saúde de Cabeceiras de Basto, nomeadamente ações sobre determinadas temáticas, como por exemplo, cuidados básicos de saúde, diabetes, cuidados a ter com o sol, como evitar AVC's, entre outros.

1.6. FESTA DE NATAL DOS ESPAÇOS DE CONVÍVIO E LAZER

Pretende-se continuar a realizar a iniciativa "*Festa de Natal dos Espaços de Convívio e Lazer*", uma vez que esta é uma das mais representativas para os utentes, envolvidos pelo espírito da época natalícia. Considerada como um momento de festa da "grande família" que se constrói diariamente nestes equipamentos, para além da participação ativa de todos os utentes, pretende-se o envolvimento da família e da população em geral, proporcionando um momento especial, onde está subjacente o verdadeiro significado do Natal.

Esta ação tem como principal objetivo promover a participação pró-ativa dos utentes, sempre envolvidos pelo espírito natalício, num momento de confraternização intergeracional, evidenciando o espírito de interajuda, partilha e solidariedade.

1.7. PARCERIAS E COOPERAÇÃO INSTITUCIONAL

A Basto Vida sempre manifestou uma total abertura e proximidade com a comunidade, com os parceiros e com todas as partes interessadas, posicionando-se como um elemento dinamizador e promotor de práticas de parceria e cooperação.

Assim, iremos manter e aprofundar as seguintes parcerias e acordos de cooperação:

1.7.1. Rede Social

Handwritten signature and initials in blue ink.

A Basto Vida, enquanto entidade parceira do Programa Rede Social em Cabeceiras de Basto, pretende continuar a trabalhar afincadamente para que se atinja uma consciência coletiva dos problemas sociais e se mobilize os meios necessários para lhes responder, numa perspetiva de conjugação de esforços e de otimização de recursos para o território de Cabeceiras de Basto, articulando interesses, partilhando responsabilidades, definindo prioridades, consensualizando objetivos e concertando ações.

Iremos, mais uma vez, apresentar a Basto Vida como um parceiro preferencial no âmbito da concretização das ações a definir e a aprovar, em Plano de Ação da Rede Social de Cabeceiras de Basto, para o ano de 2024, orientando-se por uma metodologia de investigação-ação, numa lógica de planeamento estratégico participado e integrado.

1.7.2. Participação na Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Cabeceiras de Basto

Esta Régie Cooperativa pretende continuar a apoiar ativamente o trabalho direto com crianças e famílias realizado pela Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Cabeceiras de Basto.

Considerando as problemáticas associadas à infância e juventude, que colocam em causa o bem-estar bio-psicossocial de muitas famílias do concelho, torna-se premente agir de forma atempada, visando a resolução/atenuação da problemática numa fase precoce.

Neste sentido, esta Régie Cooperativa continuará a disponibilizar técnicos que integrem a modalidade restrita da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Cabeceiras de Basto e apoie na dinamização das atividades plasmadas no Plano de Atividades da mesma.

1.7.3. Participação na Comissão Municipal de Proteção de Pessoas Idosas de Cabeceiras de Basto

Enquanto parceira da Comissão Municipal de Proteção de Pessoas Idosas, pretende a Basto Vida continuar a contribuir de forma empenhada e dedicada para que esta Comissão cumpra os seus propósitos no âmbito da promoção da melhoria da qualidade de vida dos

Cancelado
↓

idosos e adultos dependentes de Cabeceiras de Basto, através da articulação, informação e promoção dos direitos e proteção das pessoas idosas, de forma a garantir o seu bem-estar, dignidade e qualidade de vida.

A Basto Vida pretende, uma vez mais, apresentar-se como um parceiro preferencial no âmbito do acompanhamento processual e na concretização das ações a definir e a aprovar, em Plano de Ação da Comissão Municipal de Proteção de Pessoas Idosas de Cabeceiras de Basto, para o ano de 2024.

1.7.4. Participação no Banco Local de Voluntariado de Cabeceiras de Basto

Pretendemos reforçar e promover a solidariedade local, através de ações de promoção de voluntariado e apoio aos munícipes.

Pretende-se realizar campanhas de recolha de bens alimentares nas superfícies comerciais do concelho, apelando à solidariedade local.

Tendo por premissa o trabalho de proximidade, é objetivo continuar a integrar o Núcleo Local de Inserção, essencial para um melhor conhecimento e atualização do diagnóstico das famílias acompanhadas.

Paralelamente, e considerando o fenómeno do envelhecimento populacional, pretende-se colaborar ativamente no desenvolvimento de atividades de cariz social direcionadas para a população idosa ou dependente, através do apoio à Comissão Municipal de Proteção de Pessoas Idosas de Cabeceiras de Basto.

1.8. PROJETO “CUIDAR+”

Introdução

Este documento tem como objetivo delinear um conjunto de atividades a desenvolver com o público-alvo abrangido por este projeto ao longo do ano de 2024.

A elaboração do Plano de Atividades tem em consideração uma análise das necessidades e potencialidades, de modo a conseguirmos dar resposta às expetativas.

000000
↓
X

As atividades a desenvolver pretendem melhorar a qualidade de vida dos utentes, recorrendo a metodologias ativas e participativas que promovam o envolvimento pessoal, social, cognitivo e físico de cada um.

De seguida, serão descritas pormenorizadamente as atividades a desenvolver ao longo do próximo ano, referindo objetivos específicos, estratégias, recursos humanos, materiais, equipamentos e calendarização.

Assim sendo, este plano contempla diferentes áreas de intervenção, nomeadamente, comemorativa, informativa, mental, cultural e lúdico-recreativa. No entanto, apesar das dinâmicas estarem distribuídas por áreas para uma melhor compreensão e organização, é de mencionar que, estas se complementam e dizem respeito a diversas intervenções em simultâneo, como se pode verificar pelos objetivos.

Este plano constitui assim, um documento de planeamento e execução que define as formas de organização e programação das atividades a desenvolver pelas diferentes estruturas.

De modo transversal e articulado, todas as atividades assentam nos seguintes princípios: base humanista, aprendizagem, inclusão, coerência, flexibilidade e adaptabilidade.

Há, igualmente um conjunto de valores, que orientam, justificam e dão sentido às atividades propostas. São eles, a responsabilidade e integridade; excelência e exigência; curiosidade; reflexão e inovação; cidadania e participação.

O presente plano é flexível, podendo sofrer alterações ao longo do ano.

Estrutura do plano anual de atividades

A estrutura utilizada para a apresentação do presente documento visou uma leitura de carácter globalizante e multidimensional.

Assim, as atividades são organizadas em tabelas, por ordem cronológica, nas quais são inscritos os seguintes itens:

- Órgão dinamizador da atividade
- Designação da atividade

Cancelado
↓
[assinatura]

- Área (s) de competência a desenvolver
- Destinatários
- Dinamizadores/intervenientes
- Calendarização
- Local de realização

Parcerias e colaboração de entidades

Algumas das ações elencadas neste Plano serão desenvolvidas no relacionamento e em parceria com as instituições locais e outros elementos externos, que passamos a identificar:

- Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto;
- Cruz Vermelha de Cabeceiras de Basto;
- Comissão Municipal de Proteção de Pessoas Idosas de Cabeceiras de Basto;
- Juntas de freguesia de Cabeceiras de Basto;
- Farmácias;
- Segurança Social (Delegação Cabeceiras de Basto);
- GNR;
- Centro de Emprego das Terras de Basto;
- IPSS's Cabeceiras de Basto.

Trabalho em rede com os serviços da comunidade

O Cuidar + pretende dar continuidade ao trabalho em Rede que tem vindo a ser desenvolvido até então, nomeadamente em parceria com a Segurança Social, o Centro de Saúde e estruturas de referência.

Colled
↓

Objetiva-se colaborar para a potencialização das articulações existentes, possibilitando um maior conhecimento, diálogo e ações conjuntas nas comunidades e entre as suas redes, a partir da troca de experiências e sistematização de metodologias. Para isso são desenvolvidas atividades locais, nas quais são utilizadas intervenções psicossociais.

Estas parcerias permitem diagnosticar, intervir e, ao mesmo tempo, construir um modelo de intervenção que possa ser utilizado no trabalho de articulação de redes de outras comunidades. A articulação de equipamentos em rede potencializa o acesso aos serviços públicos a que a comunidade tem direito. Além disso, a produção conjunta entre as várias entidades permite a possibilidade de se pensar e desenvolver ações que cooperem na resolução de questões enfrentadas por todos e amplia a condição de cidadania, participação e consciência crítica. São ainda fortalecidos os vínculos e aprimorados os conhecimentos e aplicações práticas, reinventados a cada dia no cotidiano do trabalho e atendimento à comunidade.

Coloado
↓

Preparação e realização das atividades

A preparação e realização de cada atividade tem em atenção os seguintes aspetos:

- No caso de se verificarem deslocações, deve enviar-se, previamente, para a Coordenadora do projeto, o pedido de autorização de saída;
- Os intervenientes devem assinar um pedido de autorização para publicação de fotografias, nos meios de divulgação do projeto;
- Após a realização da atividade, o dinamizador desta deverá completar a “Ficha de avaliação de atividade” e enviá-la, dentro do prazo estabelecido para o Coordenador do projeto;
- Deve ser entregue ao responsável da comunicação do projeto, o material fotográfico (de preferência em suporte digital) e o relato resumido da atividade desenvolvida;
- Sempre que uma atividade envolva meios materiais e/ou financeiros a suportar deverá, obrigatoriamente, constar na proposta de atividade e existir a respetiva autorização e indicação de disponibilidade financeira, através da atribuição e indicação do cabimento prévio e do número de compromisso.

Sistema de intervenção

1º Eixo

Necessidades	Objetivos gerais	Objetivos específicos	Estratégias de intervenção	Recursos	Atividades
Apoio a indivíduos em situação de vulnerabilidade social	Promover o envelhecimento ativo e saudável	<p>Reduzir comorbilidades associadas</p> <p>Apoiar ao nível da medicação</p> <p>Combater o isolamento e exclusão social</p> <p>Ações de motivação para</p>	<p>Parcerias: Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto</p> <p>IPSS'S</p> <p>Cruz Vermelha Portuguesa</p> <p>Juntas de</p>	<p>Famílias</p> <p>Técnicos de serviço social e psicologia</p> <p>Enfermeira</p> <p>Técnica de farmácia</p> <p>Utentes</p>	<p>Parceria com juntas de freguesia para identificação destes idosos</p> <p>Estimulação física e cognitiva</p> <p>Visitas domiciliárias</p>

Colleen
↓

		um envelhecimento saudável	freguesia	Acompanhamento psicossocial
		Sensibilização para a prevenção de doenças	Comissão de Proteção de Pessoas Idosas de Cabeceiras de Basto	Palestras
Apoio a cuidadores	Promover a capacitação dos cuidadores para o processo de cuidar, em contexto domiciliário.	Discutir necessidades dos cuidadores no contexto da sua atividade		Visitas domiciliárias
		Analisar dinâmicas locais de apoio		Formações individuais e em grupo de capacitação para a continuidade de cuidados
		Estabelecer articulação com cuidadores		Apoio psicológico a cuidadores para combater desgastes físicos e emocionais

Ações de sensibilização com cuidadores formais, informais e familiares

Para 2024, é de destacar a importância que se pretende continuar a dar aos cuidadores informais. Este projeto encontra-se dividido em vários eixos e tem por base uma abordagem de cuidados de saúde e de apoio psicossocial baseada na planificação de objetivos partilhados, a alcançar em função de determinados períodos de tempo.

Alleso
✓

À priori, foi importante clarificar a formulação de um problema: “como é que os cuidadores informais percecionam as suas necessidades?”

Com o propósito de responder a esta questão, delineamos os seguintes objetivos de investigação: conhecer as perceções e as necessidades dos cuidadores e reconhecer a importância do apoio para colmatar necessidades, potenciando a autonomia e independência no desempenho das diferentes atividades do dia-a-dia e contribuindo para o seu bem-estar biopsicossocial, diminuindo a sobrecarga psicológica inerente ao ato de cuidar e ainda, formar, informar e sensibilizar a comunidade em geral sobre o papel do cuidador informal.

Trata-se de um projeto de proximidade, descentralizado, que se adapta às necessidades dos beneficiários, podendo atuar no domicílio, nas juntas de freguesia, na sede da Basto Vida ou em espaço disponibilizado pela Câmara Municipal.

O cuidado é composto por ações subjetivas e transpessoais, que tem como propósito proteger, melhorar e preservar a intimidade auxiliando a pessoa cuidada e/ou o cuidador a encontrar um significado na doença, no sofrimento, na dor e na existência.

Assim, e tendo em conta o aumento dos cuidadores informais no concelho, tornou-se imperioso a criação de uma rede capilar de solidariedade mobilizando as autarquias, instituições de solidariedade social e o voluntariado, adotando medidas como a criação de serviços, transportes e distribuição, apoios sociais e proximidade, proteção e prevenção.

Este eixo do projeto ambiciona ser uma referência que, pela sua intervenção tem contribuído para um aumento significativo do bem-estar geral de inúmeros cuidadores. Objetiva-se suprir uma lacuna no concelho, aproximando os serviços das populações, reforçando a rede de intervenção, retardando e amenizando impactos negativos do cuidador e atuar de forma preventiva.

De facto, ser cuidador pode traduzir-se numa experiência de grande desgaste do ponto de vista afetivo, emocional, social e económico, sendo imprescindível a devida atenção da sociedade.

A prestação de cuidados interfere na dinâmica familiar, tendo os elementos da família necessidade de se reorganizarem. Os cuidadores têm menos tempo disponível, sentem-se privados do seu descanso, das atividades sociais e de lazer, confrontando-se muitas vezes com problemas de saúde. Tornam-se mais frágeis a conflitos que correntemente podem comprometer a sua qualidade de vida e consequentemente, o bem-estar da pessoa que é

Alves
↓

cuidada. Dada a incapacidade de antecipação das exigências e esforços dos cuidadores como resultado da prestação de cuidados, foi indispensável a promoção de estratégias que contribuíssem para apoiar cuidadores.

O auxílio é escasso e o sucesso da prestação de cuidados passa necessariamente pelos apoios que o cuidador recebe, provenientes de redes informais ou de redes formais. Partindo deste pressuposto, foi necessário criar interfaces que proporcionassem a informação, preparação, treino, apoio e suporte do cuidador, para ajudar no desempenho da tarefa que é cuidar de alguém, isto é, ajudar alguém a viver de forma mais satisfatória e digna, mesmo quando se encontram numa situação de dependência ou incapacidade.

Após levantadas as necessidades de cada cuidador, em 2024 propõe-se a disponibilização de apoio social quinzenalmente e/ou sempre que necessário. As técnicas de serviço social destacadas para o projeto asseguram a proteção social, informando os cuidadores dos apoios sociais (complemento por dependência, complemento solidário do idoso, prestação social de inclusão, entre outras).

Cabe ainda a estas profissionais, informar, orientar e encaminhar, quando pertinente, para as respostas sociais existentes na comunidade (centro de dia, serviço de apoio domiciliário e centro de convívio), promovendo assim, o acesso a momentos e atividades de descanso, lazer e apoio ao cuidador.

Considerando que o domicílio é o principal local da prestação de cuidados e muitas das vezes, é visível uma carência nas condições de habitabilidade, salubridade e acessibilidade, cabe ainda ao serviço social sugerir alterações necessárias, fornecendo informações dos serviços municipais para a resolução do problema habitacional bem como, apoiar na elaboração ou preenchimento de documentos fundamentais.

Mais do que nunca, será crucial apostar em ações de prevenção, de promoção de saúde e desenvolvimento das pessoas. Através de ações de formação e grupos de apoio, pretende-se capacitar os cuidadores para comportamentos que incluem medidas para o aumento da literacia em saúde, para a educação para o autocuidado e a autorregulação, para o desenvolvimento de competências transversais de vida, para a adoção de estilos de vida saudáveis e para a resiliência.

Providenciar também cuidados de enfermagem no domicílio, de forma a apostar fortemente na capacitação dos cuidadores (ao nível da prevenção de riscos, ensino e instrução bem como apoio à gestão terapêutica).

Olivia
↓

A evidência científica prevê um aumento de problemas de saúde mental nos cuidadores (como ansiedade, stress, consumo excessivo de álcool, tendências suicidas, entre outros), e de forma a colmatar isto, continuará a ser disponibilizado apoio psicológico aos cuidadores na sede da Basto Vida semanalmente. Para os cuidadores que não se podem deslocar, este apoio é realizado no domicílio ou via telefone.

Estas necessidades traduzem-se na importância de garantir o acesso atempado dos cuidadores aos cuidados psicológicos, garantir a realização de diagnósticos precoces e a sua monitorização, prevenindo e promovendo os cuidados de saúde primários, desenvolvendo um programa de intervenção para proteger e promover o bem-estar dos indivíduos.

É importante mencionar que, atualmente se realizam Encontros entre a equipa multidisciplinar (constituída por duas enfermeiras, duas psicólogas e duas assistentes sociais), os cuidadores sinalizados e a equipa do Ministério da Saúde e da Segurança Social, onde são abordados temas diversos, motivados por questões dos participantes e por vezes, com convidados de áreas relevantes. Estes Encontros serão mantidos no próximo ano.

Para além destas medidas, salientamos a importância do Banco Local de Voluntariado que continuará a disponibilizar vestuário e alimentação aos cuidadores mais carenciados. Paralelamente, os cuidadores podem ter acesso à comparticipação parcial ou total da medicação do dependente de acordo com avaliação prévia baseada em rendimentos e despesas.

Realizar-se-ão reuniões semanais com a equipa do Cuidar + e reuniões com equipa da USF e segurança social trimestralmente, com o objetivo de avaliar a intervenção, definir o ponto de situação e considerar possíveis alterações nos acompanhamentos seguintes de acordo com as necessidades prioritárias dos cuidadores.

Considerando a avaliação um elemento fundamental em todo o processo deste eixo, iremos optar por aplicar futuramente um questionário no final de cada acompanhamento de modo a avaliar a relevância do tema tratado para os participantes, o desempenho do dinamizador, os métodos e os meios utilizados e o número de horas prestado a cada temática para melhorar a nossa ação, e um questionário final de satisfação do programa de intervenção com o objetivo de avaliar a sua eficácia e eficiência.

Em suma, pretende-se capacitar continuamente o cuidador para a prestação de cuidados, promovendo a sua saúde mental e bem-estar geral; facilitar o alívio da sobrecarga emocional e física, promovendo o acesso a momentos de relaxamento; envolver o cuidador

numa rede de apoio integrada, aumentando a sua rede de suporte e potenciando o seu (re)equilíbrio.

Visitas domiciliárias

As visitas domiciliárias continuarão a ser realizadas, à semelhança do que aconteceu em 2023, pois possibilitam uma aproximação aos fatores determinantes do processo de saúde-doença no âmbito familiar e ambiental, sendo o meio de eleição para a identificação das formas de relacionamento, trabalho e vida dos membros que compõem a família, como estes se relacionam entre si e a comunidade e contribuem para o processo de cuidado e/ou recuperação de um dos seus elementos. Assumindo um carácter de diagnóstico/tratamento, ou preventivo ou ainda ambos, é efetuada pela equipa multidisciplinar. Tem como objetivos gerais:

- Garantir a continuidade de cuidados;
- Promover a autonomia e qualidade de vida dos utentes em situação de dependência, de incapacidade ou com necessidades especiais de apoio;
- Reforçar as competências das famílias e cuidadores informais.

2º Eixo

Necessidades	Objetivos gerais	Objetivos específicos	Estratégias de intervenção	Recursos	Atividades
Motivação, Capacitação e Autonomia	Informar os jovens	Contribuir para a capacitação de escolha e decisão Desenvolver competências sociais	Parcerias Centros de saúde Câmara Municipal de Cabeceiras de	Câmara Municipal Associações Escolas	Palestras Intervenientes: GNR

Alves


Fortalecimento das relações sociais	Promover as relações sociais	Promover a coesão grupal	Basto	Jovens	Workshops
			Escolas	Famílias	
			Associações	Técnicos	
		Desmistificar estereótipos e rótulos sociais	Empowerment	GNR	
		Estimular a mudança de comportamento em grupo			
Educação e socialização familiar	Sensibilizar famílias	Promover a educação familiar			Palestras
		Sensibilizar famílias			Intervenientes: Psicólogos; Assistentes sociais.
		Otimização das funções parentais			Avaliação: Inquéritos de satisfação
Saúde	Promover a saúde	Sensibilizar a comunidade para os riscos de saúde pública			Atividade grupal com intuito de dar a conhecer programas de saúde, o acesso à saúde e a problemas de saúde emergentes.
		Informar Dar a conhecer a importância do			

cello


		planeamento familiar		<p>Criação de panfletos com informação acerca de planeamento familiar e da educação sexual.</p> <p>Intervenientes: Técnicos de Planeamento familiar;</p> <p>Associações</p>
Programa de educação parental para as famílias	Promover o desenvolvimento de um programa de educação parental para as famílias, aumentando a autoconfiança e autoestima bem como aumentar o	<p>Criar um grupo de pais com reuniões quinzenais orientadas por técnica de serviço social e psicóloga</p> <p>Proporcionar um espaço de partilha e debate sobre estratégias parentais adequadas</p>	<p>Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto</p> <p>CPCJ de Cabeceiras de Basto</p> <p>Escolas</p>	<p>Intervenientes:</p> <p>Assistente social</p> <p>Psicóloga</p> <p>Atividades:</p> <p>Reuniões quinzenais</p> <p>Palestras e workshops sobre a temática</p>

Alves
↓

bem-estar e qualidade de vida de famílias	<p>Desenvolver competências ao nível da educação parental</p> <p>Aprofundamento pessoal da parentalidade</p> <p>Fortalecer relações familiares e promover competências parentais positivas</p>		
---	--	--	--

Proposta de atividades 2024

Efeméride	Data	Descrição da atividade	Materiais	Recursos humanos
- Mês alusivo ao CA da mama	- 17 e 24 de outubro	- Sessão de esclarecimentos nos ECL'S do concelho	(A definir posteriormente)	- Enfermeiras - Alunos
- Dia do cuidador informal	- 6 de novembro (A comemorar também a 13	- Visita na comunidade a cuidadoras do		

	de outubro)	concelho	
- Dia Europeu da Alimentação e da cozinha saudável	8 de novembro (A comemorar dia 7 de novembro)	- Realização de showcooking (demonstração de realização de um bolo de cenoura com cobertura de chocolate preto e tisanas)	- Nutricionista - Enfermeiras - Alunos
Dia Mundial da Diabetes Mellitus	14 de novembro	- Realização e exposição de cartaz alusivo ao tema Sessão de esclarecimentos nos ECL'S do concelho	- Enfermeiras - Alunos
Dia Mundial da luta contra a sida	1 de dezembro	Elaboração de cartaz alusivo ao tema a distribuir pela comunidade escolar	- Enfermeiras - Alunos
Dia Internacional dos direitos humanos	10 de dezembro (A celebrar a 12 de dezembro)	Explicação por diversas turmas acerca do significado do dia e leitura dos 3 primeiros artigos da Declaração Universal dos	- Enfermeiras - Alunos

		Direitos Humanos	
Rastreio Cardiovascular	Fevereiro (Data a definir)	Realização de avaliações: TA, FC, SPO2, glicemia capilar, altura, peso, IMC, perímetro abdominal e questionário	- Enfermeiras - Alunos
Higienização das mãos: pertinência	5 de maio (A comemorar no dia 7 de maio)	Exposição do tema a fim de sensibilizar para a importância da higienização das mãos	- Enfermeiras - Alunos

Ações de sensibilização com os jovens da comunidade

No sentido de sensibilizar a comunidade escolar, pretende-se ainda a realização de encontros com representantes de instituições educativas com o propósito de dar a conhecer os objetivos e atividades neste âmbito.

Contemplar uma gestão participativa promovendo a integração entre a comunidade local e a escola, como estratégia de gestão e de políticas públicas, é fundamental para a reconstrução e resgate de princípios e valores dentro da sociedade. Este modelo concorre para a integração e interação entre os diversos setores envolvidos com a educação, na medida em que procura, de forma geral, a melhoria na qualidade de educação. Nesse sentido, é importante para além dos profissionais que fazem parte da escola, incluir também a família e, em instância maior, a sociedade. O desenvolvimento e a aplicação das propostas apresentadas neste projeto deverão servir de suporte para implementação de ações pedagógicas e de políticas públicas voltadas para a educação. Assim, este eixo ganha importância na medida em que está a contribuir para a melhoria da educação e, principalmente, para a formação profissional e para a satisfação das necessidades sociais da comunidade envolvida no projeto.

Allego
↓

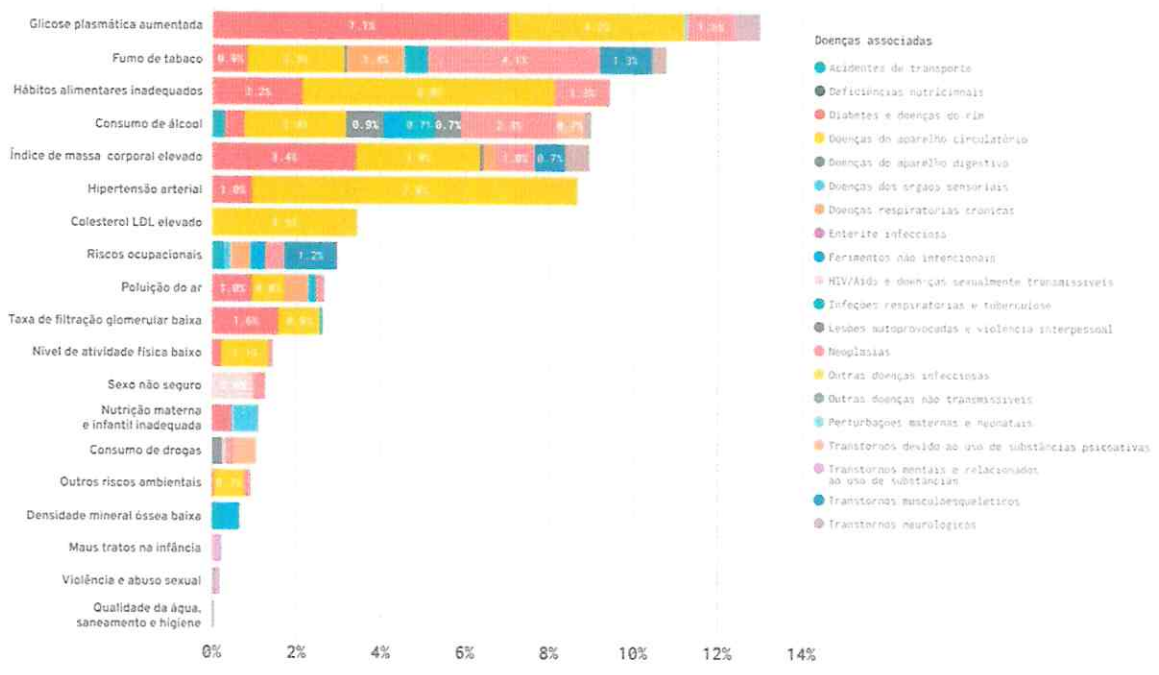
Proposta de nutrição do serviço de nutrição comunitária

Em Portugal, os hábitos alimentares inadequados constituem um dos cinco fatores de risco que mais contribuem para a perda de anos de vida saudável e para a mortalidade, contribuindo para 7,3% destes anos de vida saudáveis perdidos e para 11,4% da mortalidade.

Quando somamos ao peso dos hábitos alimentares inadequados, os fatores de risco metabólicos associados à alimentação desadequada, designadamente o índice de massa corporal elevado, a glicose plasmática aumentada, a hipertensão arterial e o colesterol LDL elevado, é possível constatar que estes fatores de risco representam, em conjunto, cerca de 38% da carga total da doença, expressa em anos de vida saudáveis perdidos e, que cerca de 60% das mortes anuais se encontram associadas a estes fatores de risco.

Atualmente, a maior parte das doenças associadas à alimentação tem impactos significativos no Orçamento do Estado e contas públicas. Entre elas: obesidade, diabetes mellitus, doenças cardio e cerebrovasculares, hipertensão arterial, doenças oncológicas, doenças inflamatórias e doenças nutricionais (quanto mais severo for o estado nutricional de um doente, maior será o tempo de internamento principalmente em pessoas idosas).

Handwritten signature



Portugal foi um dos países a considerar a obesidade como uma doença. De acordo com o mais recente relatório da OMS, a obesidade (enquanto doença crónica e simultaneamente como fator de risco para o desenvolvimento de outras patologias) atinge cerca de 29% da população portuguesa sendo que cerca de 68% apresenta excesso de peso. Os números são altos em todas as faixas etárias!

O problema crescente de saúde pública mostra a necessidade de aconselhamento alimentar junto da comunidade. Sabe-se que uma população mais saudável consome menos cuidados de saúde. A intervenção nutricional comunitária (sistémica e integrada) para a melhoria dos hábitos alimentares junto das populações mais vulneráveis, como idosos, crianças, grávidas, famílias com baixos recursos económicos (onde a insegurança alimentar está presente) só é possível ao nível do poder local e das políticas locais.

Atualmente, o acesso a consultas de nutrição (por referenciação do médico de família) poderá demorar mais de um ano. Nos Cuidados de Saúde Primários (CSP) há um nutricionista para cerca de 100 mil utentes e até julho de 2022, dos 308 municípios, 190 não tinham nutricionista (duas em cada três autarquias não tem nutricionista).

O potencial de intervenção do nutricionista confere capacidade para intervir quer em toda a comunidade quer nas escolas, de forma integrada na estratégia global do município com vista à promoção da saúde e da qualidade de vida da população.

A diversidade e inovação fazem da área nutricional um laboratório de experiências muito importantes para a consolidação da política de alimentação e nutrição nacional e regional. Publicaram-se em 2018 e 2019 diversas leis que consolidam e aumentam a possibilidade das autarquias delinearem intervenções na área alimentar. Por exemplo:

- O Decreto-Lei n.º 20/2019 que concretiza o quadro de transferência de competências para os órgãos municipais nos domínios da proteção e saúde animal e da segurança dos alimentos.
- O Decreto-Lei n.º 23/2019 que concretiza o quadro de transferência de competências para os órgãos municipais e para as entidades intermunicipais no domínio da saúde e que transferem para os municípios, o estabelecimento de parcerias estratégicas com o SNS relativas aos programas de prevenção da doença, com especial incidência na promoção de estilos de vida saudáveis e de envelhecimento ativo. Assim, as autarquias passam a poder desenvolver ou participar em atividades no âmbito da prevenção da doença, nomeadamente na promoção da alimentação saudável, na

Alves.
↓
↓

prática de atividade física regular e no envelhecimento ativo e saudável em parceria com o ACES e Administração Regional de Saúde, no quadro dos respetivos planos de ação e do Plano Municipal de Saúde.

- O Decreto-Lei n.º 21/2019 que concretiza o quadro de transferência de competências para os órgãos municipais e para as entidades intermunicipais no domínio da educação, através do qual o fornecimento de refeições em refeitórios escolares dos estabelecimentos do 2.º e 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário passa a ser gerido pelos municípios. Por gestão entende-se, entre outros fatores, a definição dos critérios nutricionais das ementas nos cadernos de encargos, as ações levadas a cabo para verificar e fiscalizar o que é oferecido bem como medidas para promover um consumo alimentar e nutricional adequado envolvendo o ambiente escolar. A partir de 2021, esta transferência de competências obrigou a autarquia a responsabilidade pela gestão dos refeitórios escolares de todos os níveis de ensino, mas também, toda a gestão da ação social escolar que permitirá conhecer mais detalhadamente a realidade social de todos os níveis de ensino e de modo mais eficaz intervir na resolução das desigualdades sociais onde as questões alimentares/nutricionais são muito relevantes.

Funções da nutricionista

- Educação
- Monitorização e apoio aos Agrupamentos de Escolas/ Escolas Não Agrupadas na área da alimentação e segurança alimentar em contexto escolar;
 - Promoção e divulgação de programas e iniciativas públicas e em ambiente escolar na área da educação alimentar e nutricional, segurança alimentar e sustentabilidade;
 - Educação alimentar na promoção de hábitos alimentares saudáveis: Palestras, campanhas de sensibilização, atividades educativas, workshops;
 - Assegurar refeições saudáveis, equilibradas e seguras, nos Jardins-de-infância e Escolas do 1º; 2º, 3º Ciclo e Secundário do

Cella
J
V

município;

- Realizar visitas de acompanhamento ao serviço de fornecimento de refeições, analisando as condições estruturais de cada refeitório/sala de refeições, as condições dos equipamentos e utensílios, a refeição servida aos alunos (em termos de temperatura, sabor, textura, aparência), os procedimentos de higiene pessoal e alimentar dos manipuladores de alimentos;
- Analisar e notificar as entidades fornecedoras de refeições sobre não conformidades e oferecer sugestões de melhoria das ementas mensais propostas;
- Analisar as fichas de monitorização diária, preenchidas pelos profissionais de cada escola que acompanham as refeições e fazem a prova organolética;
- Realizar reuniões com os agrupamentos e coordenadores de escolas, no sentido de se definirem estratégias e metodologias de trabalho que favoreçam o serviço de fornecimento de refeições escolares, sempre que necessário;
- Dar resposta a dúvidas, exposições, notificações de encarregados de educação e Associações de Pais e Encarregados de Educação;

Ação social/
saúde/ desporto/
ambiente

- Desenvolver e implementar projetos de intervenção em saúde e nutrição e contribuir para a formação e informação do consumidor;
- Identificar, avaliar e diagnosticar problemas nutricionais e situação de saúde pública do município: monitorizar estado de saúde da população;
- Desenvolvimento e promoção de ações de formação e sensibilização e educação na área da alimentação, nutrição e sustentabilidade alimentar e ambiental;
- Contribuir para políticas de alimentação e nutrição a nível regional e nacional;
- Apoiar o desporto;
- Parcerias com serviços de saúde locais e produtores locais;
- Desenvolver e impulsionar a gastronomia local;
- Sistematizar e promover a restauração local.

Necessidades	Objetivos	Objetivos específicos	Atividades
Apoio nutricional aos idosos	Promover o envelhecimento ativo e saudável através da melhoria do estado nutricional	- Avaliação e diagnóstico do estado nutricional com base na anamnese alimentar dados antropométricos , dados médicos e dados bioquímicos;	Visitas ao domicílio (pessoas de cariz social como: idosos, cuidadores, pessoas portadoras de doença, etc);
Apoio nutricional a pessoas de cariz social [crianças; grávidas; baixo nível socioeconómico; pessoas portadoras de doenças infecciosas (HIV)	Promover estilos de vida saudáveis e/ou adequação da dieta ao estado nutricional (alimentação e atividade física)	- Aconselhamento alimentar através da reeducação e sensibilização alimentar com acompanhamento individual;	Eleger um dia no mês, num espaço físico conhecido pela população, para rastreios nutricionais, incluindo escolas;
Apoio nutricional a pessoas com demência (nomeadamente a Cuidadores formais e informais)	Promover a melhoria do estado nutricional (através de estratégias específicas para cada fase da doença)	- Prescrição de orientações nutricionais específicas (individual ou em grupo); - Informar e capacitar para compra, armazenamento e confeção dos alimentos saudáveis; - Reduzir desperdício alimentar (promoção de comportamentos mais sustentáveis e receitas); - Escolha de	Acompanhamento presencial e via telefónica; Ações de formação (workshops) e sensibilização alimentar para a comunidade ou grupos específicos (crianças; grávidas; idosos; pessoas com demência; etc). Desenvolvimento de campanhas temáticas e materiais informativos (Ex.: Dia Mundial da Água, Dia Mundial da Alimentação, etc.)

Coelho
J
R

		alimentos locais e sazonais bem como valorizar a gastronomia saudável e local; - Possível adesão à Rede Fast Track Cities (iniciativa mundial que pretende a erradicação do VIH, Hepatite e Tuberculose)
Apoio nutricional em contexto escolar	Promover a melhoria do estado nutricional de toda a comunidade escolar (crianças, encarregados de educação, professores, auxiliares, fornecedores das refeições escolares)	- Assegurar refeições saudáveis, equilibradas e seguras e igualmente apelativas para as crianças; - Educação alimentar nos variados temas

1.9- Vigilância de Transportes Escolares

A Basto Vida será responsável pela dinamização da vigilância dos transportes escolares, assegurando os vigilantes para 12 percursos escolares.

Celia

V

ORÇAMENTO

O Orçamento é o plano financeiro estratégico de uma organização para determinado exercício. Em termos de contabilidade e finanças, é a expressão das receitas e despesas, relativamente a um período de execução, determinado, geralmente de forma anual.

Este orçamento foi ponderado e discutido e tem como princípio fundamental, a exemplo dos anos transatos, a contenção de custos e renegociação de contratos com as maiores despesas anuais, sempre que possíveis.

O orçamento da Basto Vida para 2024 tem como valores de referência os gastos e rendimentos registados até junho do ano de 2023.

Consideramos que este é um orçamento equilibrado e que ilustra de uma forma clara as preocupações da Direção da Basto Vida e a sua focalização na sustentabilidade financeira, sem descuidar a qualidade dos serviços.

Assim, passamos a apresentar o orçamento de exploração previsional, com uma breve explicação de algumas rubricas que nos merecem destaque.

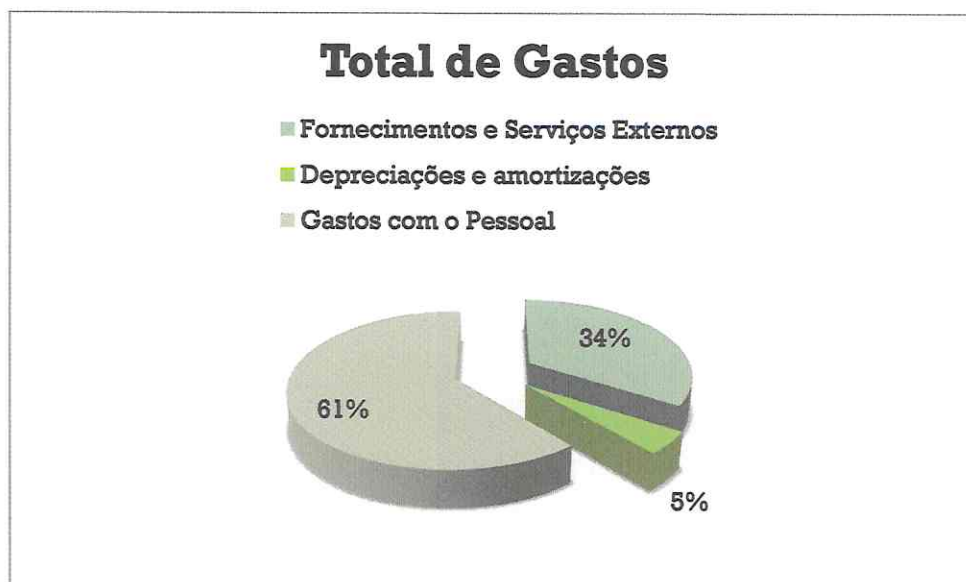
Alves
J
K

GASTOS

O total de gastos orçamentados ascende a 1.791.102,29€ (um milhão setecentos e noventa e um mil e cento e dois euros e vinte e nove cêntimos), sendo que algumas rubricas se destacam.

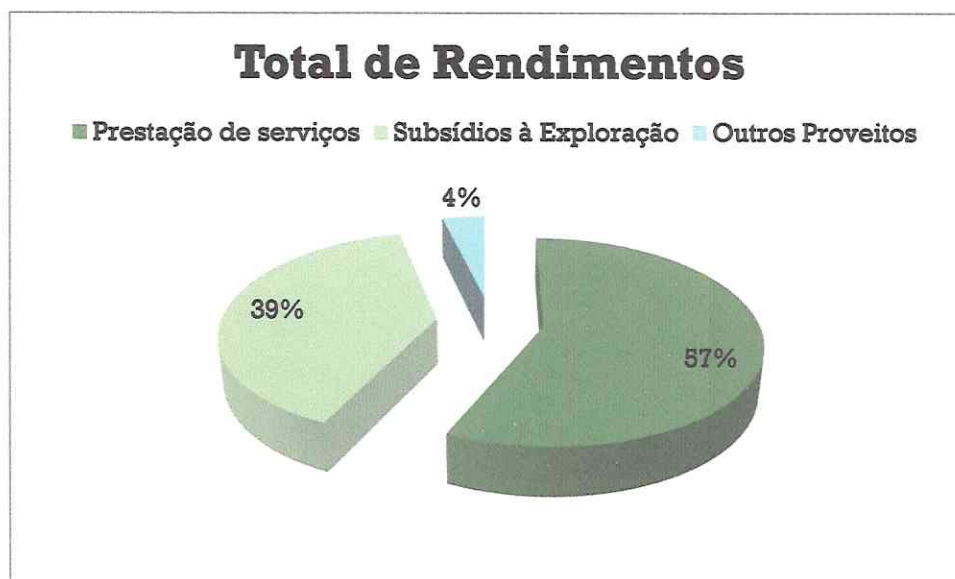
Na rubrica "Fornecimento e Serviços Externos" estimamos um valor de 609.989,70 € (seiscentos e nove mil, novecentos e oitenta e nove euros e setenta cêntimos), fazendo parte desta rubrica materiais de uso clínico, medicamentos, higienização pessoal, conservação e reparação, serviços especializados, honorários, eletricidade, água, gasóleo e material de limpeza.

Na rubrica de "gastos com pessoal" prevemos despendere a quantia de 1.097.285,56€, (um milhão, noventa e sete mil, duzentos e oitenta e cinco euros e cinquenta e seis cêntimos) já que a Basto Vida presta diversos serviços de caráter social e de saúde, nomeadamente no funcionamento da Unidade de Cuidados Continuados Integrados de Média Duração e Reabilitação, na dinamização dos diversos Espaços de Convívio e Lazer, no Posto Móvel de Atendimento ao Cidadão e Projeto Cuidar +.

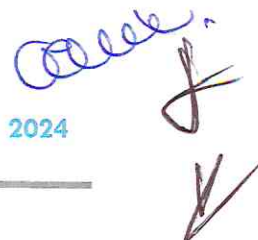


RENDIMENTOS

No contexto em que a nossa Instituição se insere é de todo expectável que alguns fatores externos poderão influenciar uma variação de rendimentos. No entanto, o **total de rendimentos previstos ascende a 1.819.986,87€ (um milhão oitocentos e dezanove mil euros e oitenta e sete cêntimos)**, sendo a rubrica que mais se destaca a prestação de serviços que apresenta uma estimativa de **1.035.072,00€ (um milhão e trinta e cinco mil euros e setenta e dois cêntimos)**, valor referente, maioritariamente, ao **Contrato – Programa / Acordo para a Unidade de Cuidados Continuados Integrados de Média Duração e Reabilitação, celebrado a 29 de janeiro de 2018, entre a Administração Regional de Saúde do Norte, o Instituto da Segurança Social e a Basto Vida. Prevê-se um Resultado Líquido positivo de 28.884,58€.**



Em relação ao investimento, prevê-se o pagamento de 74.910,00€, correspondendo ao valor que ainda falta pagar relativo ao terreno já adquirido. Para além disso, a Basto Vida vai candidatar-se aos fundos do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), de acordo com os avisos de abertura n.ºs 06/C01-i02/2023, 07/ C01-i02/2023 e 08/C01-i02/2023, pretendendo o alargamento das valências de Cuidados Continuados, designadamente 24 lugares/camas de Cuidados Paliativos, 24 lugares/camas de



Cuidados de Saúde Mental, no âmbito das Residências de Apoio Máximo e Criação de uma Unidade de Dia e Promoção de Autonomia (25 utentes). Pretende ainda a criação de lugares/camas de retaguarda de Hospital para utentes que se encontram a aguardar vaga na rede de cuidados continuados. Estima-se um investimento na ordem dos 4.140.000,00€, com o financiamento do PRR previsto de 2.108.000,00€. Se a candidatura for aprovada prevê-se a construção em 2024 e 2025.

Handwritten signature and initials

EXPLORAÇÃO PREVISIONAL E ORÇAMENTO

Demonstração de resultados por natureza


Entidade: Basto Vida - Serviços de Ação Social e Saúde, CIRL

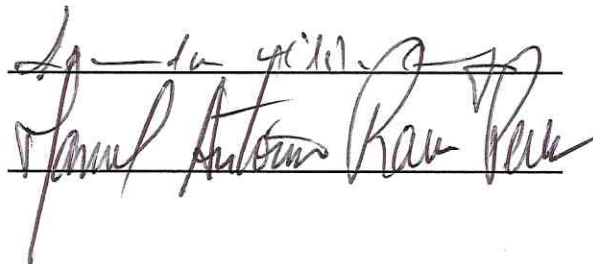
Demonstração dos resultados por naturezas Previsional- 2024

RENDIMENTOS E GASTOS	2024	2023
Prestações de serviços	1 035 072,00 €	1 108 091,42 €
Transferências correntes e subsídios à exploração e subsídios correntes obtidos	716 184,13 €	644 190,74 €
Fornecimentos e serviços externos	- 609 989,70 € -	556 180,42 €
Gastos com o pessoal	- 1 097 285,56 € -	1 042 795,02 €
Outros rendimentos e ganhos	68 730,74 €	72 314,32 €
Outros gastos e perdas		-
Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento	112 711,61	225 621,04 €
Gastos/reversões de depreciação e amortização	- 83 827,03 € -	83 827,03 €
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)	28 884,58 €	141 794,01 €
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros e gastos similares suportados		
Resultado antes de impostos	28 884,58 €	141 794,01 €
Imposto sobre o rendimento	0,00	- €
Resultado líquido do período	28 884,58 €	141 794,01 €

O Contabilista Certificado

A Direção





BASTO VIDA - SERVIÇOS DE AÇÃO SOCIAL E CUIDADOS DE SAÚDE, CIPRL
BALANÇO PREVISIONAL

RUBRICAS	NOTAS		
		2024	2023
ATIVO			
Activo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		4 051 958,35	1 990 875,38
Outros ativos financeiros		17 181,08	17 181,08
		4 069 139,43	2 008 056,46
Activo Corrente			
Inventários			
Clientes, contribuintes e utentes		86 256,00	85 093,37
Devedores por transferências e subsídios reembolsáveis		0,00	0,00
Outras Contas a Receber		88 486,73	85 802,04
Caixa e depósitos		855 890,62	882 035,60
		1 030 633,35	1 052 931,01
Total do ativo		5 099 772,78	3 060 987,47
PATRIMÓNIO LÍQUIDO			
Património/capital		2 500,00	2 500,00
Reservas Legais		63 367,66	56 278,46
Reserva para a Educação Formação Cooperativa		63 367,66	56 278,46
Resultados transitados		1 259 447,51	1 131 831,90
Outras Variações no Património Líquido		2 520 025,22	1 523 318,56
		3 908 708,05	2 770 207,38
Resultado líquido do período		28 884,58	141 794,01
Total do Património Líquido		3 937 592,63	2 912 001,39
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos		1 016 000,00	
		1 016 000,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos		21 964,80	18 987,33
Financiamentos obtidos			
Outras contas a pagar		124 215,35	129 998,75
		146 180,15	148 986,08
Total do passivo		1 162 180,15	148 986,08
Total do Património Líquido e passivo		5 099 772,78	3 060 987,47
		0,00	0,00

O Contabilista Certificado

Fab

A Direção

ccccc
[Handwritten signature]

Basto Vida

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS FLUXOS DE CAIXA PREVISIONAL- 2024


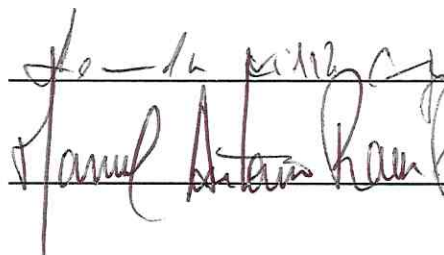
Unidade Monetária: Euro

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2024	2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes		1 046 509,40	1 008 086,15
Pagamentos a fornecedores		-609 989,70	-674 562,22
Pagamentos ao pessoal		-1 097 285,56	-1 042 795,02
Caixa gerada pelas operações		-660 765,86	-709 271,09
Outros recebimentos/Outros Pagamentos		709530,88	1166710,99
Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)		48 765,02	457 439,90
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-2 144 910,00	-142 498,90
Investimentos Financeiros			-507,51
Recebimentos provenientes de:			
Subsídios ao investimento		1 054 000,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)		-1 090 910,00	-143 006,41
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		1 016 000,00	
Fluxo de caixa das atividades de financiamento ©		1 016 000,00	0,00
Variação de caixa e seus equivalentes (a+b+c)		-26 144,98	314 433,49
Caixa e seus equivalentes no início do período		882 035,60	567 602,11
Caixa e seus equivalentes no fim do período		855 890,62	882 035,60
CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDO DE GERÊNCIA			
Caixa e seus equivalentes no início do período			
_Equivalentes a caixa no início do período		882 035,60	567 602,11
_Variações cambiais de caixa no início do período			
Saldo da gerência anterior		882 035,60	567 602,11
De execução orçamental		-26 144,98	314 433,49
De operações de tesouraria			
Caixa e seus equivalentes no fim do período			
_Equivalentes a caixa no fim do período		855 890,62	882 035,60
_Variações cambiais de caixa no fim do período			
Saldo para gerência seguinte		855 890,62	882 035,60
De execução orçamental		855 890,62	882 035,60
De operações de tesouraria			

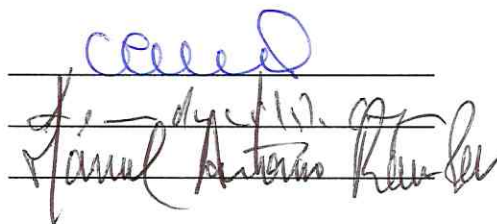
O Contabilista Certificado



A Direção

Rubrica	Designação	Orçamento 2024			Plano orçamental plurianual			
		Períodos anteriores	Período	Soma	2025	2026	2027	2028
	Receita corrente		1 762 693,53	1 762 693,53	1 804 987,83	1 808 185,78	1 811 390,08	1 814 600,76
R1	Receita fiscal	-	-	-	0	0	0	0
R11	Impostos diretos	-	-	-	-	-	-	-
R12	Impostos indiretos	-	-	-	-	-	-	-
R2	Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde	-	-	-	-	-	-	-
R3	Taxas, multas e outras penalidades	-	-	-	-	-	-	-
R4	Rendimentos de propriedade	-	-	-	-	-	-	-
R5	Transferências Correntes	-	716 184,13	716 184,13	768 880,75	771 042,60	773 209,76	775 382,26
R51	Administrações Públicas	-	716 184,13	716 184,13	768 880,75	771 042,60	773 209,76	775 382,26
R511	Administração Central - Estado	-	-	-	-	-	-	-
R512	Administração Central - Outras entidades	-	183 132,28	183 132,28	234 762,80	235 856,41	236 953,20	238 053,18
R513	Segurança Social	-	-	-	-	-	-	-
R514	Administração Regional	-	-	-	-	-	-	-
R515	Administração Local	-	533 051,85	533 051,85	534 117,95	535 186,19	536 256,56	537 329,08
R52	Exterior - UE	-	-	-	-	-	-	-
R53	Outras	-	-	-	-	-	-	-
R6	Venda de bens e serviços	-	1 035 072,00	1 035 072,00	1 036 107,07	1 037 143,18	1 038 180,32	1 039 218,50
R7	Outras receitas correntes	-	11 437,40	11 437,40	-	-	-	-
	Receita de capital	-	3 124 000,00	3 124 000,00	3 124 000,00	-	-	-
R8	Venda de bens de investimento	-	-	-	-	-	-	-
R9	Transferências de Capital	-	1 054 000,00	1 054 000,00	1 054 000,00	-	-	-
R91	Administrações Públicas	-	-	-	-	-	-	-
R911	Administração Central - Estado	-	-	-	-	-	-	-
R912	Administração Central - Outras entidades	-	-	-	-	-	-	-
R913	Segurança Social	-	-	-	-	-	-	-
R914	Administração Regional	-	-	-	-	-	-	-
R915	Administração Local	-	-	-	-	-	-	-
R92	Exterior - UE	-	1 054 000,00	1 054 000,00	1 054 000,00	-	-	-
R93	Outras	-	-	-	-	-	-	-
R10	Outras receitas de capital	-	-	-	-	-	-	-
R11	Reposição não abatidas aos pagamentos	-	-	-	-	-	-	-
	Receita efetiva [1]	-	2 816 693,53	2 816 693,53	2 858 987,83	1 808 185,78	1 811 390,08	1 814 600,76
	Receita não efetiva [2]	-	1 016 000,00	1 016 000,00	1 016 000,00	-	-	-
R12	Receita com ativos financeiros	-	-	-	-	-	-	-
R13	Receita com passivos financeiros	-	1 016 000,00	1 016 000,00	1 016 000,00	-	-	-
	Receita total [3]=[1]+[2]	-	3 832 693,53	3 832 693,53	3 874 987,83	1 808 185,78	1 811 390,08	1 814 600,76
	Despesa corrente	-	1 707 275,26	1 707 275,26	1 710 689,81	1 714 111,19	1 717 539,41	1 720 974,49
D1	Despesas com o pessoal	-	1 097 285,56	1 097 285,56	1 099 480,13	1 101 679,09	1 103 882,45	1 106 090,21
D11	Remunerações certas e permanentes	-	935 857,06	935 857,06	937 728,77	939 604,23	941 483,44	943 366,41
D12	Abonos variáveis ou eventuais	-	-	-	-	-	-	-
D13	Segurança social	-	161 428,50	161 428,50	161 751,36	162 074,86	162 399,01	162 723,81
D2	Aquisição de bens e serviços	-	609 989,70	609 989,70	611 209,68	612 432,10	613 656,96	614 884,28
D3	Juros e outros encargos	-	-	-	-	-	-	-
D4	Transferências correntes	-	-	-	0	0	0	0
D41	Administrações Públicas	-	-	-	0	0	0	0
D411	Administração Central - Estado	-	-	-	-	-	-	-
D412	Administração Central - Outras entidades	-	-	-	-	-	-	-
D413	Segurança Social	-	-	-	-	-	-	-
D414	Administração Regional	-	-	-	-	-	-	-
D415	Administração Local	-	-	-	-	-	-	-
D42	Instituições sem fins lucrativos	-	-	-	-	-	-	-
D43	Famílias	-	-	-	-	-	-	-
D44	Outras	-	-	-	-	-	-	-
D5	Subsídios	-	-	-	-	-	-	-
D6	Outras despesas correntes	-	-	-	-	-	-	-
	Despesa de capital	-	2 144 910,00	2 144 910,00	2 070 000	0	0	0
D7	Investimento	-	2 144 910,00	2 144 910,00	2 070 000	-	-	-
D8	Transferências de capital	-	-	-	0	0	0	0
D81	Administrações Públicas	-	-	-	0	0	0	0
D811	Administração Central - Estado	-	-	-	-	-	-	-
D812	Administração Central - Outras entidades	-	-	-	-	-	-	-
D813	Segurança Social	-	-	-	-	-	-	-
D814	Administração Regional	-	-	-	-	-	-	-
D815	Administração Local	-	-	-	-	-	-	-
D82	Instituições sem fins lucrativos	-	-	-	-	-	-	-
D83	Famílias	-	-	-	-	-	-	-
D84	Outras	-	-	-	-	-	-	-
D9	Outras despesas de capital	-	-	-	-	-	-	-
	Despesa efetiva [4]	-	3 852 185,26	3 852 185,26	3 780 689,81	1 714 111,19	1 717 539,41	1 720 974,49
	Despesa não efetiva [5]	-	-	-	0	0	0	0
D10	Despesa com ativos financeiros	-	-	-	-	-	-	-
D11	Despesa com passivos financeiros	-	-	-	-	-	-	-
	Despesa total [6]=[4]+[5]	-	3 852 185,26	3 852 185,26	3 780 689,81	1 714 111,19	1 717 539,41	1 720 974,49
	Saldo total [3] - [6]	-	19 491,73	19 491,73	94 298,02	94 074,59	93 850,67	93 626,27
	Saldo global [1] - [4]	-	1 035 491,73	1 035 491,73	- 921 701,98	94 074,59	93 850,67	93 626,27
	Despesa primária	-	3 852 185,26	3 852 185,26	3 780 689,81	1 714 111,19	1 717 539,41	1 720 974,49
	Saldo corrente	-	55 418,27	55 418,27	94 298,02	94 074,59	93 850,67	93 626,27
	Saldo de capital	-	979 090,00	979 090,00	1 054 000,00	0,00	0,00	0,00
	Saldo primário	-	1 035 491,73	1 035 491,73	- 921 701,98	94 074,59	93 850,67	93 626,27



 Manuel António Ribeiro

Plano Plurianual de Investimentos

Objetivo	Número do projeto	Rubrica orçamental	Forma de Realização	Fonte de Financiamento				Datas		Fase de Execução	Realizado em períodos anteriores	Estimativa de realização do período t-1	Pagamentos				Total Previsto	
				RG	RP	EU	EMPR	Início	Fim				Ano t	Ano t+1	Ano t+2	Ano t+3		
Aquisição de Terreno		07.01.01		74 910,00 €				01/01/2024	31/12/2024			74 910,00 €						74 910,00 €
Construção Edifício		07.01.03.01			2 108 000,00 €		2 032 000,00 €	01/01/2024	31/12/2025	0		2 070 000,00 €	2 070 000,00 €					4 140 000,00 €
			Total	74 910,00 €	2 108 000,00 €		2 032 000,00 €		Total			2 144 910,00 €	2 070 000,00 €	- €	- €	- €	- €	4 214 910,00 €

Direção

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]



Handwritten signature and initials

IDENTIFICAÇÃO IPSS

DESIGNAÇÃO	Basto Vida - Serviços de Acção Social e Cuidados de Saúde - Cooperativa de Interesse Público de Responsabilidade Limitada				
NIF/NIPC	509519440	NISS	25095194402	TIPO	Régie-Cooperativa
MORADA DA SEDE	Praça da República, 299 - União de Freguesia de Refojos de Basto, Outeiro e Painzela, 4860-355 Cabeceiras de Basto				
TELEFONE	253 669 070	FAX	253 669 077	E-MAIL	basto.vida@gmail.com

DADOS ORÇAMENTO

ANO ECONÓMICO	2024	VERSÃO	Inicial
----------------------	------	---------------	---------

ATA ORGÃO DELIBERATIVO (ASSEMBLEIA GERAL)

DATA						
MEMBROS PRESENTES NA REUNIÃO	CARGO	Presidente	Tesoureiro	Secretário		
	NIF	199079960	178181145	203277660		

PARECER ORGÃO FISCALIZADOR (CONSELHO FISCAL)

DATA			DECISÃO	Favorável
MEMBROS PRESENTES NA REUNIÃO	CARGO	Presidente	Vogal	Vogal
	NIF	229746772	143857690	134503791

DADOS ATIVIDADE

N.º GLOBAL RESPOSTAS SOCIAIS /ESTABELECIMENTO COMPARTICIPADAS	0	N.º ORGÃOS SOCIAIS	
N.º GLOBAL RESPOSTAS SOCIAIS /ESTABELECIMENTO NAO COMPARTICIPADAS	0	REMUNERADOS	0
N.º GLOBAL ATIVIDADES/PROTOCOLOS	1	NÃO REMUNERADOS	11

PRINCIPAIS RESPOSTAS SOCIAIS /ESTABELECIMENTO COMPARTICIPADAS

TIPO RESPOSTA SOCIAL	N.º MÉDIO UTENTES	VALOR UNITÁRIO COMPARTICIPAÇÃO	VALOR MÉDIO UNITÁRIO FAMÍLIAS	RECEITA	N.º MÉDIO RECURSOS HUMANOS (FTE)	N.º MÉDIO VOLUNTÁRIOS (FTE)
				0,00		
				0,00		

PRINCIPAIS RESPOSTAS SOCIAIS /ESTABELECIMENTO NÃO COMPARTICIPADAS

TIPO RESPOSTA SOCIAL	N.º MÉDIO UTENTES	VALOR UNITÁRIO COMPARTICIPAÇÃO	VALOR MÉDIO UNITÁRIO FAMÍLIAS	RECEITA	N.º MÉDIO RECURSOS HUMANOS (FTE)	N.º MÉDIO VOLUNTÁRIOS (FTE)
Posto Móvel de Atendimento ao Cidadão	1100	0,00	0,00	0,00	2	0
Espaços de Convívio e Lazer	296	0,00	0,00	0,00	21	0
Programa "Ouvir Cabeceiras de Basto"	550	0,00	0,00	0,00	1	0
Loja Social	420	0,00	0,00	0,00	2	0
Medicamentos Sociais	90	0,00	0,00	0,00	1	0
Projeto "Cuidar +"	1500	0,00	0,00	0,00	6	0

ATIVIDADES / PROTOCOLOS

TIPO ATIVIDADE	N.º MÉDIO UTENTES	VALOR UNITÁRIO COMPARTICIPAÇÃO	VALOR MÉDIO UNITÁRIO FAMÍLIAS	RECEITA	N.º MÉDIO RECURSOS HUMANOS (FTE)	N.º MÉDIO VOLUNTÁRIOS (FTE)

IDENTIFICAÇÃO CONTABILISTA CERTIFICADO

NOME	Maria de Fátima Ribeiro da Mota Santos				
NIF	213614588	TELEFONE	253669070	TELEM	
N.º MEMBRO OTOC	57802	E-MAIL			



DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS PREVISIONAIS

Coelho

CLASSE 7 RENDIMENTOS		
CONTA	RUBRICA	2023
72	PRESTAÇÕES SERVIÇOS	1 035 072,00 €
721	OUTROS SERVIÇOS	1 035 072,00 €
75	SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	716 184,13 €
751	CONTRATO PROGRAMA	533 051,85 €
752	SUBSÍDIOS DE OUTRAS ENTIDADES	183 132,28 €
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	68 730,74 €
7888	OUTROS NÃO ESPECIFICADOS	68 730,74 €
	TOTAL RENDIMENTOS	1 819 986,87 €



DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS PREVISIONAIS

Alves
J

CLASSE 6 GASTOS		
CONTA	RUBRICA	TOTAL
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	609 989,70 €
622	SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	414 185,44 €
6221	TRABALHOS ESPECIALIZADOS	223 088,22 €
6222	PUBLICIDADE E PROPAGANDA	- €
6224	HONORÁRIOS	179 156,00 €
6225	COMISSÕES	1 991,24 €
6226	CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO	9 949,98 €
623	MATERIAIS	103 881,06 €
6231	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS DE DESGATE RÁPIDO	102 846,82 €
6232	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	- €
6233	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	1 034,24 €
624	ENERGIA E FLUIDOS	72 730,10 €
6241	ELETRICIDADE	19 843,78 €
6242	COMBUSTÍVEIS	48 124,50 €
6243	ÁGUA	4 761,82 €
625	DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES	- €
6251	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	
626	SERVIÇOS DIVERSOS	19 193,10 €
6262	COMUNICAÇÃO	2 481,30 €
6263	SEGUROS	890,00 €
6266	CONTENCIOSO E NOTARIADO	987,20 €
6267	LIMPEZA, HIGIENE E CONFORTO	14 834,60 €
6268	OUTROS SERVIÇOS	
63	CUSTOS COM O PESSOAL	1 097 286,00 €
632	REMUNERAÇÕES DO PESSOAL	828 567,60 €
6321	REMUNERAÇÕES CERTAS	828 567,60 €
635	ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES	161 428,50 €
6352	PESSOAL	161 428,50 €
636	SEGUROS ACIDENTES TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS	19 842,10 €
6372	PESSOAL	19 842,10 €
638	OUTROS GASTOS COM O PESSOAL	87 447,80 €
6382	PESSOAL	87 447,80 €
64	GASTOS DE DEPRECIACÃO E AMORTIZACÃO	83 827,03 €
642	ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	83 827,03 €
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	- €
688	OUTROS GASTOS E PERDAS	
	TOTAL GASTOS	1 791 102,73 €

CLASSE 8 RESULTADOS		
85	RESULTADOS ANTES IMPOSTOS	28 884,14 €
86	IMPOSTO RENDIMENTO EXERCÍCIO	- €
88	RESULTADO LÍQUIDO	28 884,14 €

**FONTES DE FINANCIAMENTO****FINANCIAMENTO PÚBLICO - COMPONENTE EXPLORAÇÃO**

ENTIDADES FINANCIADORAS	RUBRICA FINANCIAMENTO	REGISTO CONTABILÍSTICO
		75 - EXPLORAÇÃO
IEFP, IP	Acordos de Cooperação	
	Protocolos	
	Programas	183 132,28 €
	Fundos	
	Outros	
Autarquias	Acordos de Cooperação	
	Protocolos	
	Contrato Programa	533 051,85 €
	Fundos	
	Outros	
Ministério Segurança Social	Acordos de Cooperação	
	Protocolos	
	Programas	
	Fundos	
	Outros	
TOTAL		716 184,13 €

FINANCIAMENTO PÚBLICO - COMPONENTE INVESTIMENTO

ENTIDADES FINANCIADORAS	RUBRICA FINANCIAMENTO	REGISTO CONTABILÍSTICO	FLUXO FINANCEIRO
		59 - INVESTIMENTO	
Ministéria da Economia	Programas		
	Fundos	1 054 000,00	
	Outros		
TOTAL		1 054 000,00	0,00



Handwritten signature in blue ink.

INVESTIMENTO

INVESTIMENTO MÉDIO E LONGO PRAZO	VALOR
Ativos Intangíveis	- €
Bens domínio público	- €
Goodwill	- €
Projetos de desenvolvimento	- €
Programas de Computador	- €
Propriedade Industrial	- €
Outras Ativos intangíveis	- €
Ativos Fixos Tangíveis	2 144 910,00 €
Bens domínio público	- €
Bens do Património Histórico e Cultural	- €
Terrenos e Recursos Naturais	74 910,00 €
Edifícios e Outras Construções	2 070 000,00 €
Equipamento Básico	
Equipamento de Transporte	- €
Equipamento Administrativo	- €
Equipamento Biológicos	- €
Outros ativos fixos tangíveis	
Propriedades de Investimento	- €
Investimentos Financeiros	- €
Outros ativos Financeiros (não correntes detidos para venda)	- €
TOTAL INVESTIMENTO - MLP	2 144 910,00 €

INVESTIMENTOS EM CURSO	VALOR
Novas aquisições (compras e prestações serviços)	- €
Adiantamentos	- €
Trabalhos própria Entidade	- €
Transferência para Imobilizado pela conclusão obra (-)	- €
TOTAL INVESTIMENTO EM CURSO	- €

INVESTIMENTOS - CP	VALOR
Outros ativos Financeiros	- €
Outros passivos Financeiros	- €
TOTAL INVESTIMENTO - CP	- €

TOTAL NOVO INVESTIMENTO:	2 144 910,00 €
---------------------------------	-----------------------

CONTRATO-PROGRAMA

Entre o **Município de Cabeceiras de Basto**, com sede na Praça da República, 467, 4860-355 Cabeceiras de Basto, com o número de Identificação Fiscal 505330334, neste ato representado pelo Presidente, Fernando Luís Teixeira Alves, e a **BASTO VIDA – Serviços de Ação Social e Cuidados de Saúde, Cooperativa de Interesse Público de Responsabilidade Limitada**, com sede na Praça da República, n.º 299, 4860-355 Cabeceiras de Basto, neste ato representada pelo Tesoureiro da Direção, Sr. Leandro Vilela Campos e pelo Secretário da Direção, Eng. Manuel António Ramos Pereira, igualmente com poderes necessários para o efeito, é celebrado o presente Contrato-Programa que se rege pelas cláusulas seguintes:

Considerando que:

1. A BASTO VIDA tem como objeto principal a prestação de serviços de interesse geral e a promoção do acesso dos cidadãos a bens e serviços essenciais, designadamente apoio social e cuidados de saúde, na área do Município de Cabeceiras de Basto e no âmbito das atribuições e competências fixadas aos Municípios.
2. Constituem atribuições da BASTO VIDA:
 - a) Promoção do desenvolvimento das comunidades locais, integrado e sustentado, prevenindo situações de risco social, equilibrando os tipos de intervenção da ação social;
 - b) Apoiar as famílias garantindo as condições de exercício do seu papel num contexto de qualidade de vida, garantindo mínimos de sobrevivência económica e condições de bem-estar a todas as famílias;
 - c) Conceção e desenvolvimento de projetos de desenvolvimento local em domínios específicos de vulnerabilidade social;
 - d) Criação e dinamização de respostas sociais dirigidas para a terceira e quarta idade numa perspetiva de afirmação dos direitos de cidadania (centros de

celso
J

- convívio, serviços de apoio domiciliário ou outras respostas de forma a desenvolver uma intervenção diferenciada capaz de dar resposta às necessidades que o processo de envelhecimento produz no percurso de vida);
- e) Criar e desenvolver respostas sociais de apoio às crianças e jovens, desenvolvendo funções várias de suporte das famílias (centros de apoio familiar nos equipamentos/Serviços de apoio e consultadoria à vida familiar);
 - f) Criação de serviços de apoio à inserção profissional face à vulnerabilidade dos jovens ao desemprego e à precariedade de emprego;
 - g) Desenvolvimento das valências locais e regionais;
 - h) Promoção e gestão de equipamentos coletivos e prestação de serviços de saúde;
 - i) Criação de estruturas e prestação de serviços de apoio a idosos, crianças ou cidadãos desfavorecidos;
 - j) Promover o envelhecimento ativo, designadamente através de idosos, voluntariado sénior e apoio a associações seniores;
 - k) Garantir o fornecimento de serviços ou a gestão de atividades;
 - l) Promover a saúde pública;
 - m) Prevenir e combater a toxicodependência;
 - n) Promover os investimentos necessários à consolidação e desenvolvimento da sua atividade;
 - o) Assegurar cuidados de saúde continuados e apoio domiciliário;
 - p) Cooperar com outras entidades pública e privadas no desenvolvimento de programas de saúde e ação social;
 - q) Assegurar o funcionamento da Unidade Móvel para acesso aos cuidados de saúde e outros de âmbito social da população em geral, com especial incidência no apoio social à saúde infantil, juvenil e aos idosos;
 - r) Gestão de equipamentos de convívio e lazer, criados ou a criar;
 - s) Realização de investimentos na construção ou apoio à construção de equipamentos necessários ao desenvolvimento do objeto da empresa;
 - t) Sensibilizar a comunidade em geral e o meio empresarial em especial para a inclusão das pessoas com deficiência.

Almeida
J

3. É do interesse do Município de Cabeceiras de Basto a incrementação de ações de cidadania que favoreçam a população, privilegiando a intervenção social junto dos que se encontram em situação de fragilidade, bem como a fomentação da coesão social.
4. É do interesse do Município de Cabeceiras de Basto promover a realização de serviços de proximidade na área da saúde, na área social e administrativa, sobretudo direcionados aos munícipes que residem em aglomerados mais distantes da sede do concelho e com maiores dificuldades de mobilidade.
5. É do interesse do Município de Cabeceiras de Basto desenvolver atividades que visem uma verdadeira inclusão das pessoas em risco ou situação de exclusão social.
6. É, também, do interesse do Município de Cabeceiras de Basto proporcionar atividades capazes de favorecer a imagem positiva da pessoa idosa, assim como dar a esta a capacidade de participação social e direito a um envelhecimento ativo.

É celebrado e reciprocamente aceite, o presente contrato-programa para o ano de 2024, que se rege pelas cláusulas seguintes:

CLÁUSULA 1ª

OBJETO

Constitui objeto do presente contrato-programa a cooperação financeira entre as contraentes relativas à compensação pela realização de um conjunto de ações desenvolvidas, no concelho de Cabeceiras de Basto, pela BASTO VIDA, para diferentes públicos, anexo 1, sem quaisquer encargos para os mesmos, no ano de 2024:

1. Compensação por assegurar o funcionamento do Posto Móvel de Atendimento ao Cidadão

O Posto Móvel de Atendimento ao Cidadão continuará a percorrer as várias aldeias e freguesias do nosso concelho, prestando serviços de proximidade na área da saúde, na área social e administrativa. Trata-se de serviços dirigidos à população

cabeceirense, nomeadamente à que reside nos aglomerados mais distantes da sede do concelho ou à faixa etária mais idosa e com maiores dificuldades de mobilidade. Nesta viatura, que 'estaciona' também junto dos espaços de convívio e lazer, continuará a tratar-se de diversos assuntos ao nível do apoio social e administrativo de âmbito municipal. Por outro lado, e sempre que necessário os recursos humanos afetos a este serviço visitarão os domicílios para assim poderem continuar a acompanhar os utentes que, por motivos vários, não possam deslocar-se ao PMAC.

2. Compensação por assegurar o funcionamento do programa: “Ouvir Cabeceiras de Basto” – Serviços de Audiologia

Através do Programa “*Ouvir Cabeceiras de Basto*”, a Basto Vida dará continuidade a um conjunto de ações no âmbito da sensibilização das pessoas para o rastreio, prevenindo, assim, problemas de audição e de ações concretas de informação, sensibilização e realização de rastreios e tratamentos.

Pretende-se, para o próximo ano, continuar a alargar o serviço a novos públicos, principalmente crianças e jovens em idade escolar do concelho.

3. Compensação por assegurar o funcionamento do programa: “Medicamentos Sociais”

Com os “Medicamentos Sociais” pretende-se continuar a garantir uma maior acessibilidade dos Cabeceirenses, com menores recursos económicos, à medicação prescrita em contexto de doença.

Beneficiam deste programa todos os cidadãos com residência em Cabeceiras de Basto que apresentem menores recursos económicos e sociais, em situação de doença crónica, aguda, súbita, endémica ou relacionada com o processo de envelhecimento que cumpram requisitos definidos no respetivo protocolo.

4. Compensação pela realização da seguinte iniciativa sociocultural:

A Animação Sociocultural consubstancia uma atitude que se traduz no empenho, na abertura, na iniciativa, na adaptação, na tolerância, e na capacidade de promoção do

Alves
JW

desenvolvimento sociocultural através da participação dos indivíduos, grupos e comunidades, deverá a Basto Vida planificar, organizar e desenvolver a seguinte iniciativa, durante o próximo ano:

- Festa de Natal dos Espaços de Convívio e Lazer do nosso Concelho.

5. Compensação por assegurar o funcionamento da Loja Social

Face à atual conjuntura económica e ao aumento de solicitações de apoio alimentar por parte das famílias residentes no concelho, deverá a Basto Vida congregar esforços no sentido de reforçar/reformular a resposta dada pela Loja Social, garantindo assim uma maior eficácia dos serviços prestados, suprimindo as necessidades imediatas do indivíduo/famílias em situação desprotegida através da recolha e cedência dos mais variados bens, sejam eles alimentos, vestuário, calçado, mobiliário, eletrodomésticos, entre outros, os quais serão colocados à disposição da população-alvo de forma gratuita.

6. Compensação por apoiar o funcionamento da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Cabeceiras de Basto

A Basto Vida dará continuidade ao trabalho de colaboração com a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens visando o desenvolvimento de ações de promoção dos direitos e de prevenção das situações de perigo para as crianças e jovens do concelho. Na modalidade restrita da Comissão de Proteção, terá funções específicas de atendimento/informação às pessoas que se dirigem à comissão de proteção; apreciação/instrução de processos; aplicação, acompanhamento e revisão de medidas de promoção e proteção.

Handwritten signature in blue ink.

7. Compensação pelo funcionamento e dinamização dos Espaços de Convívio e Lazer de: Alvite, Arco de Baúlhe, Arosa, Basto, Cabeceiras de Basto, Cambeses, Cucana, Eiró, Faia, Moimenta, Outeiro, Painzela, Passos, Pedraça, Petimão, Refojos e Vila Nune

Os Espaços de Convívio e Lazer do Concelho de Cabeceiras de Basto, até ao momento registaram **296 utentes**, aproximadamente, correspondendo a 74% do sexo feminino e 26% do sexo masculino, com idades compreendidas entre os 42 e 101 anos. Esta estimativa deriva de uma análise que se está a realizar em cada ECL, evidenciando a importância da continuidade do trabalho desenvolvido junto principalmente da população idosa, isto porque, recorrem a estes espaços outros cidadãos do concelho com problemas de saúde físicos ou mentais que, de alguma forma, estão afastados da vida ativa.

Desenvolver-se-ão ações de acompanhamento psicossocial individualizado a cada utente, para que esta especificidade contribua para os técnicos identificarem casos que necessitam de apoio/suporte ou encaminhamento para serviços ou instituições que se revelem mais adequados às necessidades.

Assim, as atividades a realizar no próximo ano incidem sobretudo em: ginástica geriátrica; animação musical; dança; hidroginástica sénior; expressão corporal; jogos tradicionais; trabalhos manuais; cuidados primários de saúde, audiologia e psicologia; sessões de sensibilização em diversas áreas; convívios intergeracionais; comemorações de efemérides temáticas; intercâmbios entre ECL's; visitas a equipamentos municipais; passeios convívio e participação em iniciativas promovidas pelo Município ou outras entidades.

8. Compensação pelo desenvolvimento do projeto "Cuidar +"

Projeto que pretende promover o envelhecimento ativo, saudável e em casa, de pessoas dependentes, apoio a cuidadores e indivíduos em situação de vulnerabilidade social bem como a sensibilização para atos de violência, baseado em dois eixos:

1º Eixo: Prestação de cuidados adequados de saúde e apoio psicossocial a todas as pessoas que se encontrem em situação de vulnerabilidade:

- ❖ Apoio na manutenção das pessoas com perda de funcionalidade ou em risco de perder, no domicílio, sempre que possam ser garantidos os cuidados terapêuticos e o apoio social necessários à provisão e manutenção de conforto e qualidade de vida;
- ❖ Apoio/sensibilização para prevenção de doenças e cuidados de saúde em proximidade;
- ❖ Promoção da capacitação dos cuidadores que não são abrangidos por apoios da Segurança Social para o processo de cuidar, em contexto domiciliário;
- ❖ Apoio psicológico a cuidadores e doentes que não sejam apoiados pela Segurança Social e Sistema Nacional de Saúde, para combater desgastes físicos e emocionais;
- ❖ Apoio nas atividades de vida diárias;
- ❖ Prevenção de quedas;
- ❖ Exercícios de reabilitação psicomotora, reeducação e psicoeducação em função do problema existente;
- ❖ Formações individuais e em grupo de capacitação para a continuidade de cuidados.

2º Eixo: Violência no namoro, violência doméstica e educação parental:

- ❖ Promoção da acessibilidade aos serviços de apoio para responder a necessidades imediatas e consequências de longo prazo;
- ❖ Promoção de palestras acerca da violência no namoro com vista a obter conhecimento sobre legislação e sobre o fenómeno;
- ❖ Promoção de *workshops* com temáticas sobre: relações entre pares, desigualdade de género, homossexualidade e violência doméstica;
- ❖ Jornadas sobre violência.

Celso
Jy

Educação Parental:

- ❖ Palestras e *workshops* sobre a temática;
- ❖ Reuniões quinzenais com grupos de pais orientadas por técnicos de serviço social e psicólogos;
- ❖ Promoção de competências parentais positivas.

9- Vigilantes Transportes Escolares

Dinamizar a vigilância dos transportes escolares, assegurando os vigilantes para 12 percursos escolares.

CLÁUSULA 2.^a

Natureza administrativa

A relação jurídica constituída por este contrato tem natureza administrativa por vontade das partes.

CLÁUSULA 3.^a

Direitos e obrigações das partes

1. O **MCB** obriga-se a atribuir à **Basto Vida**, no ano de 2024, uma indemnização compensatória no montante de **533.051,85 €** (quinhentos e trinta e três mil cinquenta e um euros e oitenta e cinco cêntimos), processados durante o ano de 2024.
2. Considerando que no âmbito do Protocolo denominado "Financiamento das Ações que Integram o Plano de Ação para o Desenvolvimento Socioeconómico e Cultural da Bacia do Tâmega para o período 2018-2024", outorgado em 29/05/2018 entre o MCB e a firma IBERDROLA GENERACIÓN, S. A. UNIPessoal, uma das ações a financiar por esta última à primeira consiste na aquisição de uma Unidade Móvel de Atendimento ao Cidadão no ano de 2018, o **MCB** obriga-se ainda a ceder à **BASTO VIDA**, de forma gratuita



e durante todos os dias uteis do ano de 2024, correspondente a 254 dias, o mencionado veículo, bem como a suportar todas as despesas com seguros, manutenção e reparação do mesmo.

3. A comparticipação identificada no número anterior foi avaliada no montante de 18.480,00€ (dezoito mil, quatrocentos e oitenta euros), nos termos constantes do ANEXO 2 junto ao presente contrato-programa e destina-se ao desenvolvimento e concretização da iniciativa identificada no ponto 1 da cláusula 1.ª supra.
4. Para a hipótese de, por qualquer motivo, não ser possível concretizar a comparticipação mencionada no anterior número dois até 15 de janeiro de 2024, o **MCB** obriga-se a atribuir à **BASTO VIDA** uma comparticipação financeira, a acrescer à identificada no número um da presente cláusula, no valor diário de 72,79 € (setenta e dois euros e setenta e nove cêntimos) até à data da cedência da viatura.
5. O MCB obriga-se a acompanhar a execução financeira do contrato-programa.
6. O MCB obriga-se a verificar todos os documentos de prestação de contas.
7. A Basto Vida obriga-se a suportar todos os encargos decorrentes das ações e iniciativas descritas na cláusula 1.ª;
8. A Basto Vida obriga-se a fornecer ao Município de Cabeceiras de Basto todos os elementos, por este solicitados, relacionados com a execução do presente contrato.

CLÁUSULA 4.ª

Indicadores de Eficácia

A qualidade do serviço prestado pela Basto Vida será aferida através dos indicadores de eficácia seguintes, determinados em função dos objetivos fixados no quadro-síntese anexo ao presente contrato:

- a) Prestação ineficaz: assegurar o cumprimento das obrigações estabelecidas no contrato-programa acolhendo até 75% das atividades/ações previstas anualmente;

000000
J.V.

- b) Prestação eficaz: assegurar o cumprimento das obrigações estabelecidas no contrato-programa acolhendo a totalidade das atividades/ações previstas anualmente;
- c) Prestação Muito Eficaz: assegurar o cumprimento das obrigações estabelecidas no contrato-programa superando o número de atividades/ações previstas anualmente.

CLÁUSULA 5.^a

Indicadores de Eficiência

A produtividade da Basto Vida será aferida através dos indicadores de eficiência seguinte:

- a) Prestação ineficiente – a execução das atividades/ações com um nível de utilização de recursos financeiros superior ao valor previsto no contrato-programa;
- b) Prestação eficiente – a execução das atividades/ações com um nível de utilização de recursos financeiros igual ao valor previsto no contrato-programa;
- c) Prestação muito eficiente – a execução das atividades/ações com um nível de utilização de recursos financeiros inferior em, no mínimo 5% ao valor previsto no contrato-programa;

CLÁUSULA 6.^a

Alterações ao contrato

O presente contrato-programa consubstancia todos os acordos existentes entre as partes, e todas as alterações ou emendas deverão ser celebradas por escrito particular, sob a forma de “aditamento”, que terá a mesma validade e eficácia que o presente contrato.

CLÁUSULA 7.^a

Resolução



O presente contrato-programa poderá ser denunciado, a todo o tempo, pelo Primeiro Contraente, por não cumprimento pela Segunda Contraente das obrigações que assume neste contrato.

CLÁUSULA 8ª
(Eficácia jurídica)

O presente contrato-programa produz efeitos a partir de **1 de janeiro de 2024 até ao dia 31 de dezembro de 2024.**

Feito em Cabeceiras de Basto, no dia __ de dezembro de 2023, em duplicado de igual teor e forma que, depois de lido e achado conforme, vai ser assinado pelos outorgantes, ficando um exemplar na posse de cada um.

Pelo Município de Cabeceiras de Basto

O Presidente da Câmara Municipal,

(Fernando Luís Teixeira Alves)

Pela Basto Vida,

O Tesoureiro da Direção

(Leandro Vilela Campos)



O Secretário da Direção

(Manuel António Ramos Pereira)

Anexo 1

Designação da ação/atividade a desenvolver	Quantificação (número de utentes a abranger)
1 - Posto Móvel de Atendimento	1100
2 - Programa "Ouvir Cabeceiras de Basto" – Serviços de Audiologia	550
3 - Programa "Medicamentos Sociais"	90
4- Iniciativa Sociocultural	296
5- Loja Social	420
6 - Apoio à Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Cabeceiras de Basto	75
7 - Funcionamento e dinamização dos Espaços de Convívio e Lazer do Concelho de Cabeceiras de Basto.	296
8- Projeto "Cuidar+"	1500

Anexo 2

Cálculo do valor da comparticipação a que alude o número 3 da cláusula 3.^a do Contrato Programa:

De acordo com as indicações dos técnicos, o aluguer de uma viatura, com as características adequadas à finalidade que se pretende, custa uma média de € 70,00 diários, a que acrescerão os custos com seguros e despesas de manutenção.

Partiu-se do pressuposto de que o ano terá 254 dias de atividade.

Assim, o valor da comparticipação a que alude o número 3 da cláusula 3.^a do Contrato Programa será o seguinte:

Custo do aluguer 254 dias vezes € 70,00 =	17,780,00
Custos com o seguro, valor anual	= 400,00
Custos com a manutenção, valor anual ..	= <u>300,00</u>
Custo total	= <u>18.480,00</u>




PARECER REVISOR OFICIAL DE CONTAS



Handwritten signature in blue ink.

G. CASTRO, R. SILVA, A. DIAS & E. AMORIM, SROC, LDA

Cabeceiras de Basto; (vii) Funcionamento e Dinamização dos Espaços de Convívio e Lazer do Concelho de Cabeceiras de Basto e (viii) Desenvolvimento do Projeto "Cuidar +".

Responsabilidades

3. É da responsabilidade da Direção da Entidade o cálculo do valor da indemnização compensatória, com base no citado Contrato e nos respectivos pressupostos que lhe estão subjacentes.
4. A nossa responsabilidade consiste em verificar a razoabilidade do cálculo do valor da indemnização compensatória, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no trabalho desenvolvido.

Âmbito

5. O trabalho a que procedemos foi efetuado de acordo com as orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, incluindo designadamente os seguintes procedimentos:
 - Análise de razoabilidade da informação de base ao apuramento dos parâmetros de cálculo da contrapartida económica;
 - Verificação dos cálculos aritméticos subjacentes; e
 - Revisão da consistência entre os dados quantitativos e a informação constante da minuta do Contrato Programa.

Parecer

6. Com base no trabalho efetuado, podemos concluir que nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a considerar que o valor das indemnizações compensatórias não esteja adequadamente calculado e de acordo com a respetiva minuta do Contrato Programa.
7. Devemos, contudo, advertir que, frequentemente, os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais poderão vir a ser diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes, facto que vem agravado pela incerteza relacionada com o atual clima de incerteza e instabilidade do ponto de vista macroeconómico, gerado pelas tensões geopolíticas e situações de conflito mundiais.

Handwritten mark or signature in blue ink.



Coluso

G. CASTRO, R. SILVA, A. DIAS & F. AMORIM, SROC, LDA

Ênfase

8. Sem afetar o parecer expresso nos parágrafos anteriores, salientamos que a Basto Vida deve, considerando o disposto no art.º 47.º da Lei n.º 50/2012, definir indicadores que lhe permitam aferir dos graus de eficácia na prossecução dos objetivos a que se propõe e de eficiência na utilização dos recursos que lhe são atribuídos, bem como dispor de sistema de contabilidade analítica que permita uma mais adequada e rigorosa análise dos fundamentos da atribuição do subsídio.

Braga, 23 de novembro de 2023.

G. Castro, R. Silva, A. Dias & F. Amorim, SROC, Lda.

(SROC 153, CMVM 20161463)

Representada por

Fátima Amorim (ROC 1279, CMVM 20160890)





G. CASTRO, R. SILVA,
A. DIAS & E. AMORIM,
S.R.O.C. LDA

a Gerência

CONTRATO-PROGRAMA

Entre o **Município de Cabeceiras de Basto**, com sede na Praça da República, 467, 4860-355 Cabeceiras de Basto, com o número de Identificação Fiscal 505330334, neste ato representado pelo Presidente, Fernando Luís Teixeira Alves, e a **BASTO VIDA – Serviços de Ação Social e Cuidados de Saúde, Cooperativa de Interesse Público de Responsabilidade Limitada**, com sede na Praça da República, n.º 299, 4860-355 Cabeceiras de Basto, neste ato representada pelo Tesoureiro da Direção, Sr. Leandro Vilela Campos e pelo Secretário da Direção, Eng. Manuel António Ramos Pereira, igualmente com poderes necessários para o efeito, é celebrado o presente Contrato-Programa que se rege pelas cláusulas seguintes:

Considerando que:

1. A BASTO VIDA tem como objeto principal a prestação de serviços de interesse geral e a promoção do acesso dos cidadãos a bens e serviços essenciais, designadamente apoio social e cuidados de saúde, na área do Município de Cabeceiras de Basto e no âmbito das atribuições e competências fixadas aos Municípios.
2. Constituem atribuições da BASTO VIDA:
 - a) Promoção do desenvolvimento das comunidades locais, integrado e sustentado, prevenindo situações de risco social, equilibrando os tipos de intervenção da ação social;
 - b) Apoiar as famílias garantindo as condições de exercício do seu papel num contexto de qualidade de vida, garantindo mínimos de sobrevivência económica e condições de bem-estar a todas as famílias;
 - c) Conceção e desenvolvimento de projetos de desenvolvimento local em domínios específicos de vulnerabilidade social;
 - d) Criação e dinamização de respostas sociais dirigidas para a terceira e quarta idade numa perspetiva de afirmação dos direitos de cidadania (centros de

- convívio, serviços de apoio domiciliário ou outras respostas de forma a desenvolver uma intervenção diferenciada capaz de dar resposta às necessidades que o processo de envelhecimento produz no percurso de vida);
- e) Criar e desenvolver respostas sociais de apoio às crianças e jovens, desenvolvendo funções várias de suporte das famílias (centros de apoio familiar nos equipamentos/Serviços de apoio e consultadoria à vida familiar);
 - f) Criação de serviços de apoio à inserção profissional face à vulnerabilidade dos jovens ao desemprego e à precariedade de emprego;
 - g) Desenvolvimento das valências locais e regionais;
 - h) Promoção e gestão de equipamentos coletivos e prestação de serviços de saúde;
 - i) Criação de estruturas e prestação de serviços de apoio a idosos, crianças ou cidadãos desfavorecidos;
 - j) Promover o envelhecimento ativo, designadamente através de idosos, voluntariado sénior e apoio a associações seniores;
 - k) Garantir o fornecimento de serviços ou a gestão de atividades;
 - l) Promover a saúde pública;
 - m) Prevenir e combater a toxicodependência;
 - n) Promover os investimentos necessários à consolidação e desenvolvimento da sua atividade;
 - o) Assegurar cuidados de saúde continuados e apoio domiciliário;
 - p) Cooperar com outras entidades pública e privadas no desenvolvimento de programas de saúde e ação social;
 - q) Assegurar o funcionamento da Unidade Móvel para acesso aos cuidados de saúde e outros de âmbito social da população em geral, com especial incidência no apoio social à saúde infantil, juvenil e aos idosos;
 - r) Gestão de equipamentos de convívio e lazer, criados ou a criar;
 - s) Realização de investimentos na construção ou apoio à construção de equipamentos necessários ao desenvolvimento do objeto da empresa;
 - t) Sensibilizar a comunidade em geral e o meio empresarial em especial para a inclusão das pessoas com deficiência.



G. CASTRO, R. SILVA,
A. DIAS E A. AMORIM,
SR.ª L.ª
a Gerência

3. É do interesse do Município de Cabeceiras de Basto a incrementação de ações de cidadania que favoreçam a população, privilegiando a intervenção social junto dos que se encontram em situação de fragilidade, bem como a fomentação da coesão social.
4. É do interesse do Município de Cabeceiras de Basto promover a realização de serviços de proximidade na área da saúde, na área social e administrativa, sobretudo direcionados aos munícipes que residem em aglomerados mais distantes da sede do concelho e com maiores dificuldades de mobilidade.
5. É do interesse do Município de Cabeceiras de Basto desenvolver atividades que visem uma verdadeira inclusão das pessoas em risco ou situação de exclusão social.
6. É, também, do interesse do Município de Cabeceiras de Basto proporcionar atividades capazes de favorecer a imagem positiva da pessoa idosa, assim como dar a esta a capacidade de participação social e direito a um envelhecimento ativo.

É celebrado e reciprocamente aceite, o presente contrato-programa para o ano de 2024, que se rege pelas cláusulas seguintes:

CLÁUSULA 1ª

OBJETO

Constitui objeto do presente contrato-programa a cooperação financeira entre as contraentes relativas à compensação pela realização de um conjunto de ações desenvolvidas, no concelho de Cabeceiras de Basto, pela BASTO VIDA, para diferentes públicos, anexo 1, sem quaisquer encargos para os mesmos, no ano de 2024:

1. Compensação por assegurar o funcionamento do Posto Móvel de Atendimento ao Cidadão

O Posto Móvel de Atendimento ao Cidadão continuará a percorrer as várias aldeias e freguesias do nosso concelho, prestando serviços de proximidade na área da saúde, na área social e administrativa. Trata-se de serviços dirigidos à população

cabeceirense, nomeadamente à que reside nos aglomerados mais distantes da sede do concelho ou à faixa etária mais idosa e com maiores dificuldades de mobilidade. Nesta viatura, que 'estaciona' também junto dos espaços de convívio e lazer, continuará a tratar-se de diversos assuntos ao nível do apoio social e administrativo de âmbito municipal. Por outro lado, e sempre que necessário os recursos humanos afetos a este serviço visitarão os domicílios para assim poderem continuar a acompanhar os utentes que, por motivos vários, não possam deslocar-se ao PMAC.

2. Compensação por assegurar o funcionamento do programa: “Ouvir Cabeceiras de Basto” – Serviços de Audiologia

Através do Programa “*Ouvir Cabeceiras de Basto*”, a Basto Vida dará continuidade a um conjunto de ações no âmbito da sensibilização das pessoas para o rastreio, prevenindo, assim, problemas de audição e de ações concretas de informação, sensibilização e realização de rastreios e tratamentos.

Pretende-se, para o próximo ano, continuar a alargar o serviço a novos públicos, principalmente crianças e jovens em idade escolar do concelho.

3. Compensação por assegurar o funcionamento do programa: “Medicamentos Sociais”

Com os “Medicamentos Sociais” pretende-se continuar a garantir uma maior acessibilidade dos Cabeceirenses, com menores recursos económicos, à medicação prescrita em contexto de doença.

Beneficiam deste programa todos os cidadãos com residência em Cabeceiras de Basto que apresentem menores recursos económicos e sociais, em situação de doença crónica, aguda, súbita, endémica ou relacionada com o processo de envelhecimento que cumpram requisitos definidos no respetivo protocolo.

4. Compensação pela realização da seguinte iniciativa sociocultural:

A Animação Sociocultural consubstancia uma atitude que se traduz no empenho, na abertura, na iniciativa, na adaptação, na tolerância, e na capacidade de promoção do

desenvolvimento sociocultural através da participação dos indivíduos, grupos e comunidades, deverá a Basto Vida planificar, organizar e desenvolver a seguinte iniciativa, durante o próximo ano:

- Festa de Natal dos Espaços de Convívio e Lazer do nosso Concelho.

5. Compensação por assegurar o funcionamento da Loja Social

Face à atual conjuntura económica e ao aumento de solicitações de apoio alimentar por parte das famílias residentes no concelho, deverá a Basto Vida congregar esforços no sentido de reforçar/reformular a resposta dada pela Loja Social, garantindo assim uma maior eficácia dos serviços prestados, suprimindo as necessidades imediatas do indivíduo/famílias em situação desprotegida através da recolha e cedência dos mais variados bens, sejam eles alimentos, vestuário, calçado, mobiliário, eletrodomésticos, entre outros, os quais serão colocados à disposição da população-alvo de forma gratuita.

6. Compensação por apoiar o funcionamento da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Cabeceiras de Basto

A Basto Vida dará continuidade ao trabalho de colaboração com a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens visando o desenvolvimento de ações de promoção dos direitos e de prevenção das situações de perigo para as crianças e jovens do concelho. Na modalidade restrita da Comissão de Proteção, terá funções específicas de atendimento/informação às pessoas que se dirigem à comissão de proteção; apreciação/instrução de processos; aplicação, acompanhamento e revisão de medidas de promoção e proteção.

7. Compensação pelo funcionamento e dinamização dos Espaços de Convívio e Lazer de: Alvite, Arco de Baúlhe, Arosa, Basto, Cabeceiras de Basto, Cambeses, Cucana, Eiró, Faia, Moimenta, Outeiro, Painzela, Passos, Pedraça, Petimão, Refojos e Vila Nune

Os Espaços de Convívio e Lazer do Concelho de Cabeceiras de Basto, até ao momento registaram **296 utentes**, aproximadamente, correspondendo a 74% do sexo feminino e 26% do sexo masculino, com idades compreendidas entre os 42 e 101 anos. Esta estimativa deriva de uma análise que se está a realizar em cada ECL, evidenciando a importância da continuidade do trabalho desenvolvido junto principalmente da população idosa, isto porque, recorrem a estes espaços outros cidadãos do concelho com problemas de saúde físicos ou mentais que, de alguma forma, estão afastados da vida ativa.

Desenvolver-se-ão ações de acompanhamento psicossocial individualizado a cada utente, para que esta especificidade contribua para os técnicos identificarem casos que necessitam de apoio/suporte ou encaminhamento para serviços ou instituições que se revelem mais adequados às necessidades.

Assim, as atividades a realizar no próximo ano incidem sobretudo em: ginástica geriátrica; animação musical; dança; hidroginástica sénior; expressão corporal; jogos tradicionais; trabalhos manuais; cuidados primários de saúde, audiologia e psicologia; sessões de sensibilização em diversas áreas; convívios intergeracionais; comemorações de efemérides temáticas; intercâmbios entre ECL's; visitas a equipamentos municipais; passeios convívio e participação em iniciativas promovidas pelo Município ou outras entidades.

8. Compensação pelo desenvolvimento do projeto "Cuidar +"

Projeto que pretende promover o envelhecimento ativo, saudável e em casa, de pessoas dependentes, apoio a cuidadores e indivíduos em situação de vulnerabilidade social bem como a sensibilização para atos de violência, baseado em dois eixos:

1º Eixo: Prestação de cuidados adequados de saúde e apoio psicossocial a todas as pessoas que se encontrem em situação de vulnerabilidade:

- ❖ Apoio na manutenção das pessoas com perda de funcionalidade ou em risco de perder, no domicílio, sempre que possam ser garantidos os cuidados terapêuticos e o apoio social necessários à provisão e manutenção de conforto e qualidade de vida;
- ❖ Apoio/sensibilização para prevenção de doenças e cuidados de saúde em proximidade;
- ❖ Promoção da capacitação dos cuidadores que não são abrangidos por apoios da Segurança Social para o processo de cuidar, em contexto domiciliário;
- ❖ Apoio psicológico a cuidadores e doentes que não sejam apoiados pela Segurança Social e Sistema Nacional de Saúde, para combater desgastes físicos e emocionais;
- ❖ Apoio nas atividades de vida diárias;
- ❖ Prevenção de quedas;
- ❖ Exercícios de reabilitação psicomotora, reeducação e psicoeducação em função do problema existente;
- ❖ Formações individuais e em grupo de capacitação para a continuidade de cuidados.

2º Eixo: Violência no namoro, violência doméstica e educação parental:

- ❖ Promoção da acessibilidade aos serviços de apoio para responder a necessidades imediatas e consequências de longo prazo;
- ❖ Promoção de palestras acerca da violência no namoro com vista a obter conhecimento sobre legislação e sobre o fenómeno;
- ❖ Promoção de *workshops* com temáticas sobre: relações entre pares, desigualdade de género, homossexualidade e violência doméstica;
- ❖ Jornadas sobre violência.

Educação Parental:

- ❖ Palestras e *workshops* sobre a temática;
- ❖ Reuniões quinzenais com grupos de pais orientadas por técnicos de serviço social e psicólogos;
- ❖ Promoção de competências parentais positivas.

9- Vigilantes Transportes Escolares

Dinamizar a vigilância dos transportes escolares, assegurando os vigilantes para 12 percursos escolares.

CLÁUSULA 2.^a

Natureza administrativa

A relação jurídica constituída por este contrato tem natureza administrativa por vontade das partes.

CLÁUSULA 3.^a

Direitos e obrigações das partes

1. O **MCB** obriga-se a atribuir à **Basto Vida**, no ano de 2024, uma indemnização compensatória no montante de **533.051,85 €** (quinhentos e trinta e três mil cinquenta e um euros e oitenta e cinco cêntimos), processados durante o ano de 2024.
2. Considerando que no âmbito do Protocolo denominado "Financiamento das Ações que Integravam o Plano de Ação para o Desenvolvimento Socioeconómico e Cultural da Bacia do Tâmega para o período 2018-2024", outorgado em 29/05/2018 entre o MCB e a firma IBERDROLA GENERACIÓN, S. A. UNIPessoal, uma das ações a financiar por esta última à primeira consiste na aquisição de uma Unidade Móvel de Atendimento ao Cidadão no ano de 2018, o **MCB** obriga-se ainda a ceder à **BASTO VIDA**, de forma gratuita

- e durante todos os dias uteis do ano de 2024, correspondente a 254 dias, o mencionado veículo, bem como a suportar todas as despesas com seguros, manutenção e reparação do mesmo.
3. A comparticipação identificada no número anterior foi avaliada no montante de 18.480,00€ (dezoito mil, quatrocentos e oitenta euros), nos termos constantes do ANEXO 2 junto ao presente contrato-programa e destina-se ao desenvolvimento e concretização da iniciativa identificada no ponto 1 da cláusula 1.ª supra.
 4. Para a hipótese de, por qualquer motivo, não ser possível concretizar a comparticipação mencionada no anterior número dois até 15 de janeiro de 2024, o **MCB** obriga-se a atribuir à **BASTO VIDA** uma comparticipação financeira, a acrescer à identificada no número um da presente cláusula, no valor diário de 72,79 € (setenta e dois euros e setenta e nove cêntimos) até à data da cedência da viatura.
 5. O MCB obriga-se a acompanhar a execução financeira do contrato-programa.
 6. O MCB obriga-se a verificar todos os documentos de prestação de contas.
 7. A Basto Vida obriga-se a suportar todos os encargos decorrentes das ações e iniciativas descritas na cláusula 1.ª;
 8. A Basto Vida obriga-se a fornecer ao Município de Cabeceiras de Basto todos os elementos, por este solicitados, relacionados com a execução do presente contrato.

CLÁUSULA 4.ª

Indicadores de Eficácia

A qualidade do serviço prestado pela Basto Vida será aferida através dos indicadores de eficácia seguintes, determinados em função dos objetivos fixados no quadro-síntese anexo ao presente contrato:

- a) Prestação ineficaz: assegurar o cumprimento das obrigações estabelecidas no contrato-programa acolhendo até 75% das atividades/ações previstas anualmente;

- b) Prestação eficaz: assegurar o cumprimento das obrigações estabelecidas no contrato-programa acolhendo a totalidade das atividades/ações previstas anualmente;
- c) Prestação Muito Eficaz: assegurar o cumprimento das obrigações estabelecidas no contrato-programa superando o número de atividades/ações previstas anualmente.

CLÁUSULA 5.^a

Indicadores de Eficiência

A produtividade da Basto Vida será aferida através dos indicadores de eficiência seguinte:

- a) Prestação ineficiente – a execução das atividades/ações com um nível de utilização de recursos financeiros superior ao valor previsto no contrato-programa;
- b) Prestação eficiente – a execução das atividades/ações com um nível de utilização de recursos financeiros igual ao valor previsto no contrato-programa;
- c) Prestação muito eficiente – a execução das atividades/ações com um nível de utilização de recursos financeiros inferior em, no mínimo 5% ao valor previsto no contrato-programa;

CLÁUSULA 6.^a

Alterações ao contrato

O presente contrato-programa consubstancia todos os acordos existentes entre as partes, e todas as alterações ou emendas deverão ser celebradas por escrito particular, sob a forma de "aditamento", que terá a mesma validade e eficácia que o presente contrato.

CLÁUSULA 7.^a

Resolução

5

celso,


G. CASTRO, R. SILVA,
A. DIAS & E. AMORIM,
S.R.L. LDA
Gestão

O presente contrato-programa poderá ser denunciado, a todo o tempo, pelo Primeiro Contraente, por não cumprimento pela Segunda Contraente das obrigações que assume neste contrato.

CLÁUSULA 8ª
(Eficácia jurídica)

O presente contrato-programa produz efeitos a partir de **1 de janeiro de 2024 até ao dia 31 de dezembro de 2024.**

Feito em Cabeceiras de Basto, no dia ___ de dezembro de 2023, em duplicado de igual teor e forma que, depois de lido e achado conforme, vai ser assinado pelos outorgantes, ficando um exemplar na posse de cada um.

Pelo Município de Cabeceiras de Basto

O Presidente da Câmara Municipal,

(Fernando Luís Teixeira Alves)

Pela Basto Vida,

O Tesoureiro da Direção

(Leandro Vilela Campos)

O Secretário da Direção

(Manuel António Ramos Pereira)

Anexo 1

Designação da ação/atividade a desenvolver	Quantificação (número de utentes a abranger)
1 - Posto Móvel de Atendimento	1100
2 - Programa "Ouvir Cabeceiras de Basto" – Serviços de Audiologia	550
3 - Programa "Medicamentos Sociais"	90
4- Iniciativa Sociocultural	296
5- Loja Social	420
6 - Apoio à Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Cabeceiras de Basto	75
7 - Funcionamento e dinamização dos Espaços de Convívio e Lazer do Concelho de Cabeceiras de Basto.	296
8- Projeto "Cuidar+"	1500



Anexo 2

Cálculo do valor da comparticipação a que alude o número 3 da cláusula 3.^a do Contrato Programa:

De acordo com as indicações dos técnicos, o aluguer de uma viatura, com as características adequadas à finalidade que se pretende, custa uma média de € 70,00 diários, a que acrescerão os custos com seguros e despesas de manutenção.

Partiu-se do pressuposto de que o ano terá 254 dias de atividade.

Assim, o valor da comparticipação a que alude o número 3 da cláusula 3.^a do Contrato Programa será o seguinte:

Custo do aluguer 254 dias vezes € 70,00 =	17,780,00
Custos com o seguro, valor anual	= 400,00
Custos com a manutenção, valor anual ..	= <u>300,00</u>
Custo total	= <u>18.480,00</u>



Handwritten signature

G. CASTRO, R. SILVA, A. DIAS & F. AMORIM, SROC LDA

Conclusão e opinião

Baseado na nossa avaliação da prova que suporta os pressupostos, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que esses pressupostos não proporcionam uma base razoável para as previsões contidas nos Instrumentos de Gestão Previsional da Entidade acima indicados. Além disso, em nossa opinião, as demonstrações financeiras e orçamentais prospetivas estão devidamente preparadas com base nos pressupostos e apresentadas numa base consistente com as políticas contabilísticas normalmente adotadas pela Entidade.

Devemos, contudo, advertir que, frequentemente, os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais serão provavelmente diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes, facto que vem agravado pela incerteza relacionada com o atual clima de incerteza e instabilidade do ponto de vista macroeconómico, gerado pelas tensões geopolíticas e situações de conflito mundiais.

Ênfase

Sem afetar o parecer expresso nos parágrafos anteriores, reiteramos que a Entidade deve definir indicadores que lhe permitam aferir dos graus de eficácia na prossecução dos objetivos a que se propõe e de eficiência na utilização dos recursos que lhe são atribuídos, bem como dispor de sistema de contabilidade analítica que permita uma mais adequada e rigorosa análise dos fundamentos da atribuição do subsídio (sob a forma de indemnizações compensatórias).

Braga, 23 de novembro de 2023.

G. Castro, R. Silva, A. Dias & F. Amorim, SROC, Lda.

(SROC 153, CMVM 20161463)

Representada por

Handwritten signature of Fátima Amorim

Fátima Amorim (ROC 1279, CMVM 20160890)